Parlamento Português

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *Parliamentary Questions in Portugal: The Role of Salience and Electoral Cycle*

Autores: Jorge M. Fernandes (Univ. Bamberg) e Cristina Leston-Bandeira (Univ. Leeds)

RESUMO

Parliamentary questions are instrumental in legislatures. Political parties use them for information acquisition, to build a public profile, and to help them pursue their vote-seeking goals. In this paper, we focus on parliamentary questions in the Portuguese legislature. Using an original data set of over 60.000 parliamentary questions, from 2007 until 2015, our paper deals with two questions. First, do political parties table more parliamentary questions in the policy areas that are politically relevant for their public profile and for their vote-seeking brand? Second, is there an electoral cycle effect in how parties make use of parliamentary questions? Our argument is that political parties make a strategic use of parliamentary questions by focusing on areas that are politically salient to their profile. Additionally, we offer a dynamic approach to parliamentary questioning by arguing that parties become more active towards the end of the legislative term.

Parlamento Português

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *As Comissões Parlamentares: Informação e Conhecimento Especializado no Caso Português*

Autora: Patrícia Calca (Univ. Kaiserslautern)

RESUMO

As comissões parlamentares influenciam os resultados do processo formal de decisão política (Lowi, 1964; Fenno, 1973; Wilson, 1973). Portanto, não é surpreendente o facto de que a maneira como as mesmas estão estruturadas possa condicionar o processo legislativo. Nas sociedades democráticas dos nossos dias, pela rapidez, volume e especialização da informação, é muito raro que os deputados tenham conhecimento especializado (que pode ser técnico em muitos casos) sobre vários tópicos. Assim, a relevância das comissões parlamentares, enquanto fonte de informação especializada e concernente a determinadas assuntos (Crawford e Sobel, 1982; Austen-Smith e Riker, 1990), é central para a elaboração de legislação. Ou seja, o conhecimento especializado daqueles que vão prestar esclarecimentos às comissões é essencial para o seu funcionamento e para o esclarecimento daqueles que propõem legislação. Se se assumir que esse conhecimento pode ser a base de futura legislação ou que pode ser utilizado para a alteração de certas propostas, eu questiono como é que tal ocorre e como é que tal condiciona a iniciativa legislativa dentro do Parlamento. Para responder a estas minhas dúvidas, reuni dados acerca dos dois tipos de comissões em Portugal (permanentes e eventuais) com vista a poder aferir da forma como as comissões se organizam. No período codificado, 1999 a 2009, investiguei

como é que os especialistas, convidados a prestar o seu depoimento nas comissões, contribuem para o processo legislativo. No meu estudo demonstro que esta informação especializada tem um efeito na produção legislativa, sobretudo quando combinada com o tipo de comissão e o *issue* da proposta.

Parlamento Português

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *Entre o local e o nacional? O trabalho em prol dos círculos dos deputados portugueses*

Autores: Dinis Amaral e Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

RESUMO

A literatura internacional sugere que uma parte significativa do trabalho dos deputados de diferentes parlamentos é trabalho relacionado com o seu círculo eleitoral (Heitshusen et al., 2005; Bradbury et al., 2007; Patzelt, 2007; Martin, 2011; Russo, 2011; Brouard et al., 2013). Em Portugal, a literatura sabe-se pouco sobre o assunto. Considerando que a atividade individual dos deputados, junto do seu círculo eleitoral, pode tornar mais positivas as perceções dos cidadãos e contribuir para a melhoria da qualidade da democracia, procurou-se saber qual o grau de trabalho de círculo que eles fazem e que fatores mais contribuem para esse facto.

Para responder a esta questão efetuou-se uma análise sistematizada dos mais de 21.000 requerimentos e perguntas efetuados pelos parlamentares portugueses durante a X Legislatura. De uma maneira geral, as conclusões do nosso estudo permitem afirmar que os deputados portugueses fazem trabalho de círculo. O que varia entre deputados e entre partidos é o seu grau. Nesta comunicação, analisamos também os factores explicativos de diferentes níveis de trabalho em prol do círculo.

Parlamento Português

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *A reforma de 2007 do parlamento português e o controlo político dos atos do Governo*

Autor: António José Seguro (Univ. Autónoma de Lisboa)

RESUMO

Este trabalho centra-se no estudo do parlamento português e tem como objectivo conhecer as consequências da aplicação da Reforma de 2007 na função de controlo político dos atos do Governo e da Administração, no período de 2007 a 2014.

As conclusões evidenciam uma variação positiva na função de controlo político, que a função de controlo político é exercida essencialmente pelas forças da oposição e que existe uma avaliação positiva das consequências da aplicação da Reforma na função de controlo, por parte dos principais protagonistas parlamentares, independentemente de estes pertencerem a grupos parlamentares de esquerda ou de direita, com ou sem experiência governativa.

O debate entre centralidade e declínio das assembleias; as relações entre Parlamento – Governo, Parlamento - Partidos e entre maioria-oposições; os direitos das oposições quando em minoria e os limites quando em maioria; e as noções de controlo político são temas que integram o enquadramento teórico desta investigação.

A Dimensão Europeia da Segurança Interna

Comentadora: Isabel Camisão (FL-Universidade de Coimbra, CICP)

Título da Comunicação: *Da Dimensão Interna e Externa: Análise Crítica das Estratégias de Segurança da União Europeia*

Autora: Ana Isabel Xavier (FCSH e IPRI- UNL)

RESUMO

Conforme conclusões do Conselho Europeu de 24 e 25 de Junho de 2015, será esperado que, em Junho de 2016, a Alta Representante Frederica Mogherini, apresente uma estratégia global da UE no domínio da política externa e de segurança, em estreita cooperação com os Estados-membros. Este documento surgirá no mesmo ano da renovada Política Europeia de Vizinhança, um ano depois da Estratégia Europeia de Segurança e da Estratégia Europeia para as Migrações, com uma ambição renovada de atualizar a Estratégia Europeia de Segurança de 2003 e o Relatório de Execução de 2008, ambos de Javier Solana. Neste sentido, esta apresentação dará conta do debate atual sobre a necessidade de um documento estratégico estruturante de topo que englobe todas as estratégias gerais (segurança interna, defesa, base industrial e tecnológica de defesa) e sectoriais (cibersegurança de 2013, estratégia de segurança marítima e golfo da guiné, ambas de 2014) já existentes. Iremos também questionar se não nos deparamos com uma multiplicidade de estratégias que necessitam de ser integradas de modo a serem operacionalizadas em termos de Iniciativas, programas, agências e serviços para potenciar, de facto, a dimensão externa da segurança interna da União Europeia.

A Dimensão Europeia da Segurança Interna

Comentadora: Isabel Camisão (FL-Universidade de Coimbra, CICP)

Título da Comunicação: *EU Visa Liberalization and Russia: Beyond the Security-Normative Nexus*

Autora: Sandra Dias Fernandes (CICP, EEG-Univ. Minho)

RESUMO

Migration policy in the neighborhood is a core interest for the European Union (EU) and particularly in its relations with Russia that is a significant country of transit and migrants in the region. The literature has evidenced that the EU pursues security (protection from threats) and normative (promote democratic convergence) goals in its migration policy towards Eastern neighbors. Taking into consideration that the EU is teared between security and normative intents, this paper aims at analyzing the case of EU visa policy towards Russia and particularly the role of business interests in shaping this prioritized agenda. The serious deterioration of EU-Russia relation since the annexation of Crimea in 2014 and the ongoing Ukrainian crisis has 8 frozen the visa agenda. However, an understanding of the visa regime in the making and of the role of a non-institutional actor in the process shed some light to the multiple approaches existing from the EU side.

A Dimensão Europeia da Segurança Interna

Comentadora: Isabel Camisão (FL-Universidade de Coimbra, CICP)

Título da Comunicação: *National Parliaments as Dessecuritizing Agents in the EU's Area of Freedom, Security and Justice: The Case of Data Protection*

Autora: Dalila Maulide

RESUMO

The area of Justice and Home Affairs is one of the fastest growing areas within the European Union. It includes subjects that frequently raise concerns regarding fundamental rights' protection and the citizen's relationship with both national and supranational authorities. The Lisbon Treaty has given groundbreaking powers to parliaments – both the European Parliament and national parliaments – which, invested in their democratic legitimacy, may now play a decisive role in reducing the democratic deficit of the EU, by taking part in the implementation and development of European policies in this field, enhancing the scrutiny ex-ante and ex-post, as well as collaborating in bringing Europe and its citizens closer. Our aim is to evaluate AFSJ's evolution, in the light of the securitization theories, with a view to analyzing the dessecuritization potential of parliaments applied to the agendas and practices. The case-study of data protection was elected, as this has been recognized as a fundamental right and given the growing use by the competent authorities of intelligence strategies and interoperable EU police databases, with the corresponding increase in the exchange of personal data in the field of operational cooperation.

A Dimensão Europeia da Segurança Interna

Comentadora: Isabel Camisão (FL-Universidade de Coimbra, CICP)

Título da Comunicação: *As Presidências Portuguesas da União Europeia e a Segurança Interna Europeia*

Autor: Reinaldo Saraiva Hermenegildo (GNR e Academia Militar)

RESUMO

O objetivo da presente comunicação é apresentar a forma como as questões de segurança interna foram tratadas por Portugal, no âmbito das três Presidências Portuguesas da União Europeia (1992, 2000 e 2007). Começamos por enquadrar as Presidências Portuguesas da União e como Portugal se posicionava perante as questões europeias em cada um dos três exercícios presidenciais, e as linhas mestras que caraterizaram as Presidências ora referidas. Consequentemente procuramos estudar a importância das matérias de segurança interna europeia, no decurso das três Presidências, as prioridade que estas matérias tiveram, como foram introduzidas na agenda e quais as razões da eventual priorização por Portugal. Por fim, comparamos a relevância que estas matérias tiveram nas três Presidências e as consequências da sua priorização ou não, no plano nacional e europeu..

A Dimensão Europeia da Segurança Interna

Comentadora: Isabel Camisão (FL-Universidade de Coimbra, CICP)

Título da Comunicação: *A Estratégia de Segurança Interna da União Europeia: O Contributo da Guarda Nacional Republicana*

Autor: António Dornelas Quadrado (GNR)

RESUMO

Iniciamos este trabalho com um levantamento do estado da arte nas questões abordadas, efetuando uma revisão da literatura por forma a ficarmos habilitados com ferramentas que nos permitissem fundamentar todas as exposições ao longo do trabalho. Numa segunda fase, realizámos entrevistas tendo por base os critérios de experiência, conhecimento, função e responsabilidade dos entrevistados. Como principais conclusões deste trabalho, retiramos que a ESIUE é a tentativa de materialização de um espaço de liberdade, segurança e justiça sendo que é intenção da EU, tornar cada vez mais seguro o espaço que faz parte da União, fazendo uma interligação cada vez maior entre segurança interna e externa. A GNR poderá contribuir para esta Estratégia com as suas variadíssimas valências, afirmando-se assim a nível nacional e Europeu, como um parceiro a ter em conta.

As Raízes dos Modernos Direitos do Homem: a Transformação do Direito Natural Clássico

Moderador: António Baião

Título da Comunicação: *Introdução: O direito natural e os direitos do homem como problema.*

Autor: José Colen (CEH-Univ. Minho)

RESUMO

O problema do direito natural em si mesmo é teórico e não histórico, mas é difícil pensar o problema sem recorrer a estudos históricos. Normalmente os séculos XVII e XVIII são considerados o apogeu da teoria do direito natural e dos direitos do homem.

O direito natural seria o direito que é independente do arbítrio político e humano: a referência que permite falar de leis e regimes justos ou injustos. A alternativa é considerar todo o direito como positivo. Com efeito quase todos os não-católicos e mesmo neotomistas como Macintyre consideram os direitos do homem uma ilusão ou um mito.

Outros reconhecem a existência de princípios ou de uma lei mais elevada que as leis positivas mas julgam que não são o direito natural mas os ideais das "nossas" e (outras) sociedades. No entanto, esta resposta parece insuficiente pois por vezes questionamos os ideais da nossa sociedade e o problema parece estar na raiz da própria legítimidade política, na medida em que distinguimos o carimbo por um parlamento de uma ditadura de uma decisão democrática. Promomos re-examinar as noções na origem da ideia de Direitos do Homem, cuja recente banalização perdeu força política.

As Raízes dos Modernos Direitos do Homem: a Transformação do Direito Natural Clássico

Moderador: António Baião

Título da Comunicação: *Princípios e variabilidade do direito natural em Aristóteles.*

Autor: Lucas Williams (IEP-UCP)

RESUMO

A doutrina de Aristóteles precisa de ser interpretada, pois além de alguns tópicos para uso dos retóricos mal dedicou uma página da ética ao asssunto, apesar do Filósofo ser a referência de todo o pensamento escolástico. A mesma questão pode ser levantada sobre Platão e todos os predecessores dos estóicos. A resposta usual é a Hegeliana: a filosofia de Platãoo ou Aristóteles era uma tentativa de compreender a vida na cidade Grega e só o colapso da polis grega (com (Alexandre) permitiu uma reflexão sobre o direito natural separado desta. Esta visão dificilmente pode ser sustentada, pois para Aristóteles a melhor ordem possível é normalmente diferente do regime existente. É preciso explicar o relativo silênciao sobre o direito natural nos antecessores do Estóicos seguindo uma linha diferente.

Em especial é necessário compreender porque Aristóteles defende em simultâneo a existência dos princípios de direito natural e a sua completa variabilidade, nomeadamente em relação com a apresentação da justiça comutativa e distributiva na sua *Ética a Nicómaco*.

As Raízes dos Modernos Direitos do Homem: a Transformação do Direito Natural Clássico

Moderador: António Baião

Título da Comunicação: *Cícero e o Direito Natural Estóico*

Autor: Scott Nelson (Univ. Viena)

RESUMO

Dada o carácter fragmentário dos textos estóicos gregos, a formulação clássica da Lei natural estoica baseia-se na informação de Cícero. Cícero, o introdutor da filosofia em Roma, convicto de que esse seria um legado à posteridade, mais importante que a obra oratória ou a intervenção política, era um céptico da Academia mais que um Estóico. O exame das teses explanadas pelos seus personagens nas sua República e Leis

parece mostrar que partilhava a ideia de que o direito natural tinha que ser diluído para não pôr em causa os fundamentos da vida social.

Tentaremos explicar como o legado do direito romano e da teoria Platónica e estóica contribuiu para a formulação medieval da teoria da Lei Natural.

As Raízes dos Modernos Direitos do Homem: a Transformação do Direito Natural Clássico

Moderador: António Baião

Título da Comunicação: *A emergência da ideia de "direito" nos canonistas e em Aquino*

Autor: José Colen (CEH-Univ. Minho)

RESUMO

A noção de justo ou direito entre os clássicos é sinónimo de objecto da virtude da justiça, uma disposição da vontade ou da razão, mas foi expandida nos sec. XII e XIII para incluir a noção de *ius* como capacidade naturalda pessoa humana para apreender normas morais gerais e deveres. O nome dado a essa capacidade individual era *ius naturale*. Para o advogado medieval, o *ius naturale* (ou direito natural) significava o mesmo que os teólogos chamavam *lex naturalis* (lei natural), na tradição Estóica e cristã. Quer dizer a participação individual na ordem moral objectiva, mas também como o poder subjectivo do individo para fazer juízos morias práticos. Dito de outra maneira, o pensador medieval podia entender a lei natural como equivalente a um conjunto de preceitos morais práticos (e.g., os Dez Mandamentos) mas também para julgar como esses preceitos se aplicavam. Tanto em Aquino como nos canonistas medievais, a lei natural como capacidade para o juízo moral acabou por vingar.

As Raízes dos Modernos Direitos do Homem: a Transformação do Direito Natural Clássico

Moderador: António Baião

Título da Comunicação: *A teoria de Grotius do Ius Naturale: Uma 'Secularização' da visão Tomista?*

Autor: Steven Waldorf (Univ. Cambridge)

RESUMO

O debate académico contemporâneo sobre a teoria de Grotius sobre se o direito natural e a lei natural em *De iure belli* é uma secularisação' da visão Tomista não presta a suficiente atenção ao papel que o *ius naturalis* joga no governo providencial do universo dirigindo o homem para a sua completa perfeição natural.

Argumentaremos que a lei natural em Grotius, ao contrário de Aquino, não está integrado do mesmo modo na Providência. O tratamento de Grotius dos preceitos do ius naturalis (por exemplo sobre o casamento), ao contrário de Aquino não proscreve todos os actos reprováveis. Dado que os agentes podem desempenhar algumas acções que Grotius considera más sem ir contra oi o ius naturale, não se pode dizer que este dirige o homem para a sua completa perfeição natural que a Providência ordena enão joga o mesmo papel instrumental na Providência que na teoria tomista da lei natural.

Parece que a teoria de Grotius em *De iure belli* é de facto uma 'Secularização' da visão Tomista.

Esta secularização marca o início da viragem para a visão do direito natural em termos de direitos em vez de deveres.

Dinâmicas políticas e de segurança no Cáspio: o nexo interno-externo

Moderadora: Licínia Simão

Título da Comunicação: *The European Union's contribution to post-violence stabilisation in Georgia: the case of the EUMM*

Autor: Shu Uchida (CES|FEUC)

RESUMO

On August 7th, 2008, Georgia attempted to reincorporate South Ossetia into the Tbilisi Administrative Territory (TAT), consequently, Russia intervened and invaded the TAT. Based on the ceasefire agreement brokered by former President of France Sarkozy, the European Union Monitoring Mission in Georgia (EUMM) was established within the scope of the Common Security and Defence Policy (CSDP). When the CSDP replaced the former European Security and Defence Policy (ESDP), the Treaty of Lisbon introduced three new tasks. This research focuses on one of these three new tasks: 'post-conflict stabilisation' through the EUMM. There are two main limitations to EUMM's operation, among other, that the paper seeks to better grasp. First, no access to the breakaway regions, second, little 'stabilisation' capabilities. What do these limitations mean for the mission's activities and the implementation of its mandate? How do relations with Russia impact on the mission's daily work? The paper looks thus at the EUMM mandates' evolution, analyses the main possibilities and limitations with regard to its main tasks and in relation to the ESDP framework, and assesses the EU's contribution (and limits thereof) to post-violence stabilisation in Georgia. This will be pursued in the context of the 2008 war, as well as in light of recent developments in EU-Russia-Georgia relations, grounded on a critical security theoretical framing, i.e. looking into power, politics and identities, by deconstructing discourse and action.

Dinâmicas políticas e de segurança no Cáspio: o nexo interno-externo

Moderadora: Licínia Simão

Título da Comunicação: *Structural impediments to regional cooperation around in the Caspian region*

Autores: Licínia Simão e Elham Gharji (CES|FEUC)

RESUMO

Important for its energy resources and for its strategic location between Europe and Asia, and between the Middle East and Russia, the Caspian region, including Central Asia, has attracted increased international attention since the fall of the Soviet Union. Different actors have intervened in the region, promoting their regional interests and seeking to prevent instability, namely through the promotion of regional cooperation projects. This paper addresses key structural factors impeding regional cooperation in the Caspian. Among the key structural factors affecting regional cooperation addressed by the paper are international conflict, geopolitical competition, ideology, identity debates and regime types. By addressing the above mentioned factors and the external-internal relationships in the Caspian we seek to articulate that regional cooperation is generally the least favorable strategy for states in the wider Caspian region, all of which are authoritarian regimes. We argue that regional cooperation is closely linked with question of regime security in the authoritarian states of the wider Caspian region, and the international development interventions to promote regional cooperation have contributed to securitization of regionalism and justification for closing-in policies to avoid regional cooperation.

Dinâmicas políticas e de segurança no Cáspio: o nexo interno-externo

Moderadora: Licínia Simão

Título da Comunicação: *Política Externa Russa e a Nova Ordem Mundial: Quo Vadis Russia?*

Autora: Sónia Sénica Costa Moura (FCSH-UNL)

RESUMO

A presente comunicação pretende abordar a problemática inerente ao rumo que a Rússia de hoje pretende seguir no plano internacional. Depois de uma década de 90 virada para o plano interno, é com a chegada de Vladimir Putin ao poder que a Rússia começa novamente a virar a sua atenção para o plano externo e a tentar manter um status quo enquanto global player. Qual águia bicéfala, a sua especificidade euroasiática tem forjado opções de política externa muito específicas motivadas por preocupações securitárias permanentes e – criticada por muitos -, a necessidade de manter uma zona de influência pós-soviética. A personalização do poder russo no processo de tomada de decisão em matéria de política externa, as parcerias estratégicas, a relação da Rússia quer com a União Europeia, quer com os Estados Unidos da América ou mesmo o relacionamento com o vizinho próximo aguçam a curiosidade de investigadores e estudiosos. Qual será o papel na Rússia na nova ordem mundial? É a pergunta a fazer!

Dinâmicas políticas e de segurança no Cáspio: o nexo interno-externo

Moderadora: Licínia Simão

Título da Comunicação: *O Cáspio e a geopolítica europeia do gás natural*

Autor: José Manuel Ferreira Fânzeres (IDN)

RESUMO

Apresentando a Europa um claro e crónico deficit energético, em especial no que respeita às suas necessidades de abastecimento de hidrocarbonetos, a bacia do Cáspio assume-se como uma forte possibilidade no sentido da sua minimização parcial, incluindo no sector do gás natural. Relevando-se desde logo a actual inexistência de um deficit no abastecimento, bem como a reduzida probabilidade de vir a ocorrer no médio-prazo, o recurso às reservas do Cáspio, para além de envolver investimentos significativos no sector, tenderá naturalmente a provocar substancial resistência em razão da execução das estratégias energéticas dos principais abastecedores de gás natural da Europa, em especial da Federação Russa. Representando o mercado de gás natural e petróleo europeu uma elevadíssima importância para a Federação, porventura de génese vital, o facto de a estratégia energética deste actor se encontrar alicerçada em acordos com os grandes consumidores europeus, induz uma complexidade adicional a quaisquer soluções passíveis de alteração desse referencial. Esta comunicação abordará estas tensões na geopolítica europeia do gás natural.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *The theory and practice of populism: from Latin America to Europe*

Autores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL), Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL), Marcelo Moriconi Bezerra (ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

Although the concept of populism is widely used both in contemporary political science and in democratic political competition, the truth is that there a lot of controversy in both defining the concept and in operationalizing it for political research. Moreover, the political fights around populism also contribute to the problems in defining and operationalizing it. Additionally, both its definitions and operationalizations and the realities encompassed by it are pretty diverse across time (see for example the old and new populisms in Latin America) and space (see for example Latin America versus Europe). Thus, the first objective of the present (review) article is to furnish a comprehensive review of the conceptualizations and operationalizations of populism across time, space (Latin American and Europe) and ideological positioning across the political spectrum (namely leftwing/progressive versus rightwing/conservative perspectives). Finally, the existing reviews about this subject are a bit outdated: for example, in Europe the concept was usually used to classify (radical) rightwing parties, and only recently (with phenomena like *Podemos*, in Spain, or *Syriza*, in Greece) it begun to be applied to (radical) leftwing parties. Thus, our second objective is to update existing reviews about the concept, operationalizations and empirical applications of populism to encompass new political phenomena both in Latin America and Europe.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Regeneration or Disfiguration? The populist challenge to representative democracy*

Autores: Goffredo Adinolfi (ISCTE e CIES-IUL) e Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

This paper is about populism as a phenomenon that highlights the legitimacy crisis that characterizes liberal democracy in contemporary societies, since, from a pragmatic point of view, it exhibits a kind of representative dynamic less mediated by institutions for collective action, exposing the downfall of traditional social subjects as parties and unions. However, from a moral and philosophical perspective, the concept of populism, as it has been commonly presented, lacks a normative approach that could be useful to detect and emphasize the risks involved in this type of representation, less open to intermediate bodies and reflexive processes of consensus-building. So, in order to test this initial hypothesis, two case study will be presented – concealing the Bolivarian Movement, in Venezuela, and the Five Star Movement, in Italy – in which we will contrast different theoretical approaches in the analysis of political phenomena that can be understood as populist, namely: the laclaunian definition of populism and Nadia Urbinati's model of democratic representation. After contrasting the two theoretical models, we hope to demonstrate the normative advantages of Nadia Urbinati's approach, for those who want to draw attention to the limits and risks that accompany less mediate forms of representation, where the bond between rulers and ruled is exposed to a lower degree of reflexivity and criticism.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *The representative potential of new populist parties: The case of Podemos and beyond*

Autor: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL)

RESUMO

New parties traditionally display thin organizational structures and weak links to civil society. Yet the incapacity of mainstream parties to provide representative mechanisms has increased the mobilization potential of new parties, especially with regard to specific groups of voters (e.g. young, unemployed, women, etc.). Moreover, the economic and political crisis has strengthened political dissatisfaction and disaffection. To what extent are populist parties able to represent new claims from society and to appeal to dissatisfied citizens? Is the legacy of the original model important in shaping their ties to distinct sectors? More generally, what are the means used by populist parties to establish linkages to civil society? These are the main questions that the paper will address. The case of Podemos will be used to examine whether new populist parties are challenging the trend towards an increasing distance between parties and civil society. Drawing on different sources (surveys, interviews, party documents), this paper focuses on three main dimensions. The first is the profile of its electoral basis, the second deals with the organizational structure, while the third is related to mobilization strategies. The lessons of Podemos will allow us to discuss similar cases from contemporary democracies, thus strengthening our findings and generating more robust evidence about the importance of party-society linkages in fostering electoral performance and diminishing the democratic deficit.

A Actual Crise dos Refugiados na Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Deslocação forçada por causas ambientais: particularidades e desafios*

Autora: Brígida Rocha Brito (OBSERVARE-UAL)

RESUMO

Em todo o mundo, o número de refugiados ambientais tem aumentado ao ritmo das ocorrências naturais extremas destacando-se os fenómenos atmosféricos, sísmicos e hidrológicos. O crescimento deste tipo de movimentos populacionais é hoje identificado com os efeitos das alterações climáticas, traduzindo-se na progressiva consciencialização internacional com diversificação de acções, tais como debates, encontros científicos, propostas de regulamentação e estabelecimento de acordos de âmbito mundial. A análise da situação das pessoas que recorrem à deslocação forçada, em resultado da influência de um contexto ambiental que agrava a situação de vulnerabilidade em que vivem, não tem gerado consenso na Academia e nos decisores políticos. A terminologia associada a esta problemática procura distinguir o refugiado ambiental das restantes situações de deslocações forçadas pela especificidade dos factores motivacionais que promovem a mobilidade. Segundo o International Displacement Monitoring Centre, em 2013, 22 milhões de pessoas viveram a experiência da deslocação forçada por causas ambientais, destacando-se as populações de origem asiática e africana, com particular incidência de grupos que tradicionalmente vivem em estreita dependência do ambiente ou que habitam territórios frágeis. Face às características do reugiado ambiental e ao modelo de deslocação e permanência nos países de acolhimento, este é um processo que apresenta múltiplos desafios.

A Actual Crise dos Refugiados na Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *O que cria e provoca uma categoria discursiva? Media e poder político na atual crise de refugiados na Europa?*

Autora: Sofia José Santos (OBSERVARE-UAL)

RESUMO

A forma como media e líderes políticos retratam discursivamente a actual crise de refugiados sírios tem tido implicações claras nas políticas postas em prática pelos governos e nas exigências da opinião pública e da sociedade civil. O debate entre categorias "migrante" e "refugiado" esteve sempre presente tanto no espaço político como no mediático desde que o fluxo de refugiados se iniciou. Porém, a visibilidade maior conferida a esta tensão e escolhas foi conferida pelo editorial da Al Jazeera de 20 de Agosto de 2015, onde o editor da rede noticiosa afirmou que, daí em diante, qualquer pessoa a fugir da guerra na síria seria, pelo rigor e ética jornalísticos daquela casa, identificado como 'refugiado' e não 'migrante'. Partindo do pressuposto de que a articulação entre poder político, poder económico e poder dos media plasma sempre uma geometria variável de forças de poder, este artigo pretende identificar e analisar as tendências discursivas de líderes políticos e meios de comunicação social de referência na Europa no que toca a este debate e perceber os vectores de influência que estiveram na origem das tendências discursivas registadas.

A Actual Crise dos Refugiados na Europa

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *A Turquia no Médio Oriente: ordem e refugiados*

Autor: André Pereira Matos (Univ. Portucalense)

RESUMO

Ao longo dos últimos anos, a instabilidade no Médio Oriente catapultou a Turquia para um plano de destaque na região. Contudo, se para muitos árabes a Turquia é um exemplo de maior sucesso político na região entre os países muçulmanos, para outros, a sua proximidade identitária, cultural e política com o Ocidente dificulta que a percepcionem como líder daquele bloco regional.

A influência turca no Médio Oriente tem vindo a ser debatida desde sempre e a recente evolução de uma posição tipicamente reconciliadora almejada pela "zero-problem foreign policy" em direção a uma postura internacional mais assertiva e interventiva traz para a reflexão novos dados. Com base nestas premissas, pretende-se, com este estudo, compreender a evolução da política externa turca e as suas consequências para o equilíbrio e a ordem no Médio Oriente, focando numa problemática emergente com consequências diretas e imprevisíveis para a Europa – a crise dos refugiados e dos migrantes que atravessem o Mediterrâneo. Nesse sentido, tentar-se-á igualmente perceber as opções políticas turcas a este nível, a sua coadunação com a atuação da União Europeia e, consequentemente, o impacto na ordem do Médio Oriente.

A Europa no século XXI: Nacionalismos, Populismos e outros 'ismos'

Moderadores: Filipa Raimundo (ISCTE-IUL) e António Costa Pinto (ICS-UL)

Comentador: José Pedro Zuquete (ICS-UL)

Título da Comunicação: *As direitas nacionalistas na Europa de Leste: as singularidades do caso Húngaro*

Autor: Mariana Duarte (ISCTE-IUL)

RESUMO

Um pouco por toda a Europa, e principalmente desde o agudizar da atual crise económico-financeira, os partidos políticos nacionalistas de direita têm visto a sua força e apoio popular aumentar. No Leste Europeu, esta tendência verifica-se desde a queda do muro de Berlim. Nos últimos 10 anos, entre os países europeus, a Hungria tem sido apresentada como o caso em que essa tendência é mais evidente. Paradoxalmente, o país comunista que outrora foi proclamado como o que melhor iria fazer a transição para a democracia, vê, hoje em dia, cerca de 70,4 por cento do seu parlamento nacional dominado por uma coligação partidária de direita conservadora, Fidesz-KDNP, e um partido de extrema-direita, Jobbik. Neste sentido, e comparando a Hungria com outros três países que lhe são económica, social e geograficamente próximos – Eslováquia, Polónia e República Checa – esta comunicação irá evidenciar os fatores que motivam a ascensão destes partidos na Europa de Leste, em geral, e na Hungria, em particular.

A Europa no século XXI: Nacionalismos, Populismos e outros 'ismos'

Moderadores: Filipa Raimundo (ISCTE-IUL) e António Costa Pinto (ICS-UL)

Comentador: José Pedro Zuquete (ICS-UL)

Título da Comunicação: *Da mutação ideológica ao sucesso eleitoral? Uma análise longitudinal da ascensão da direita radical (2000-2015)*

Autor: Hugo Lopes (ISCTE-IUL)

RESUMO

Desde os anos 80 que assistimos à emergência e ao sucesso de novos partidos políticos na Europa Ocidental. Entre estes, destacam-se os novos partidos-movimento da esquerda libertária, bem como partidos populistas de direita radical. No primeiro caso, o seu sucesso tem sido explicado pela vitória da *new politics* e dos valores pós-materialistas, ao passo que, no segundo, não existe consenso quanto às razões do seu êxito.

Com efeito, os partidos de direita radical capturaram uma grande atenção mediática e académica nas últimas décadas. Muitos despertaram o interesse de uma nova geração de investigadores. Todavia, os estudos desenvolvidos até hoje tem-se dedicado essencialmente a explicar a emergência dos novos partidos populistas de direita radical do que o seu sucesso eleitoral. Esta comunicação apresentará uma análise dos factores que terão contribuído para o aumento do número de votos na direita radical, dando especial ênfase às oscilações ideológicas e de congruência entre eleitores e eleitos durante os períodos anterior e posterior à crise.

A Europa no século XXI: Nacionalismos, Populismos e outros 'ismos'

Moderadores: Filipa Raimundo (ISCTE-IUL) e António Costa Pinto (ICS-UL)

Comentador: José Pedro Zuquete (ICS-UL)

Título da Comunicação: *Eurocepticismo na Europa do Sul: do consenso permissivo ao dissenso restritivo*

Autor: Pedro Laranjeira (ISCTE-IUL)

RESUMO

Os tempos hodiernos indigitam uma verdadeira prova de fogo à robustez da arquitetura institucional e do projeto Europeu. Histórica e tradicionalmente, a Europa do Sul é considerada uma região que veicula uma forte tradição de apoio ao processo de integração europeia. Não obstante, uma tríade de acontecimentos – Tratado de Maastricht, fracasso do Tratado Constitucional e a eclosão da crise económico-financeira – aparenta materializar uma força disruptiva do consenso pró-europeu nesta região. A emergência dos laivos de Eurocepticismo é, concomitantemente, sintomática da transformação dos sistemas partidários dos Estados-Membros da União Europeia e da crescente politização dos assuntos Europeus no seio da opinião pública. Consequentemente, o consenso permissivo que, outrora, havia legitimado o processo de integração europeia aparenta estar a ser substituído por um dissenso restritivo.

Esta comunicação incide sobre a evolução diacrónica do fenómeno do Eurocepticismo nos países da Europa do Sul, através de uma análise conexa à sua magnitude e motivações, aos níveis macro (partidos políticos) e micro (indivíduos).

A Europa no século XXI: Nacionalismos, Populismos e outros 'ismos'

Moderadores: Filipa Raimundo (ISCTE-IUL) e António Costa Pinto (ICS-UL)

Comentador: José Pedro Zuquete (ICS-UL)

Título da Comunicação: *O crescimento dos partidos da esquerda radical e a fragmentação dos sistemas partidários no Sul da Europa: os casos da Espanha e da Grécia*

Autor: Filipe Silva (ISCTE-IUL)

RESUMO

A crise, iniciada em 2008 e agravada com os resgates financeiros a alguns países da zona Euro, produziu uma diminuição significativa da confiança dos cidadãos nas instituições políticas. Países do Sul da Europa, como a Grécia e a Espanha, que foram submetidos respetivamente a resgates da dívida soberana e do sistema financeiro, assistiram ao crescimento eleitoral de partidos da esquerda radical. Neste contexto, em que medida a diminuição do apoio difuso e do apoio específico ao sistema político provocou uma fragmentação e reconfiguração dos sistemas partidários da Grécia e da Espanha? E, por outro lado, em que medida a diminuição da *responsividade* dos governos nacionais, em virtude dos compromissos estabelecidos com a União Europeia, provocou uma diminuição da confiança dos cidadãos nas instituições do sistema político?

A Europa no século XXI: Nacionalismos, Populismos e outros 'ismos'

Moderadores: Filipa Raimundo (ISCTE-IUL) e António Costa Pinto (ICS-UL)

Comentador: José Pedro Zuquete (ICS-UL)

Título da Comunicação: *A política económica da direita radical europeia: do neoliberalismo ao Estado social*

Autor: Frederico Pedroso Rocha (Univ. Cardiff)

RESUMO

Perante o mediatizado crescimento eleitoral de diversos partidos de direita radical um pouco por toda a Europa durante a última década, é cada vez mais frequente a inclusão destes no debate político tradicional. Facilitada que está a transmissão das suas propostas políticas, é conhecida a predileção destes partidos por determinados temas, que têm servido de suporte ao sucesso de determinadas formações. Contudo, a necessidade de estabilidade nos seus resultados eleitorais, assim como a responsabilidade política que tais partidos têm vindo a adquirir por força da sua crescente relevância parlamentar, têm obrigado a uma ampliação do seu discurso, no qual a política económica acaba por surgir e ganhar alguma notoriedade. De que forma tem evoluido a atitude da direita radical europeia em relação ao Estado enquanto ator económico e social? Que impacto tem tido o crescente sucesso eleitoral nas propostas económicas destes partidos? Existe ou não convergência europeia no que se refere ao perfil ideológico da direita radical no campo da economia e do Estado social?

Teoria Política e Teoria das Relações Internacionais

Moderador: Ángel Rivero (Univ. Autonoma de Madrid)

Título da Comunicação: *A Alienação em António José Saraiva*

Autor: Tiago Ramalho (FCSH-NOVA)

RESUMO

No intuito de apreendermos as conceções políticas de um pensador como Saraiva, a problemática da alienação assume-se como uma temática prevalente nas suas reflexões. Destarte, apreenderemos este fenómeno em três dimensões: na relação com o espaço, a conflitualidade dialética assume-se na relação entre campo e cidade, rural e urbano, centralização e descentralização ou entre nacionalismo e universalismo; numa dimensão temporal, a problemática enunciada transparece por via da comparação entre artesanato e máquina, tradição e modernização, progresso material e progresso espiritual, humanismo e hiper-consumismo ou cultura e tecnologia; por último, analisada sob a dimensão ontológica, a alienação permite-nos relacionar objetividade e subjetividade, ideia e matéria ou indivíduo e coletivo. A formulação da alienação em Saraiva, analisada e extraída em face de uma crise ou de uma subvalorização dos elementos identitários, resulta num extravasamento ou num desapossamento do ser humano. A alienação é assim um mal, uma degenerescência da humanidade, que oprime o espaço, constrange o tempo e deteriora a condição humana. Resultando numa opacidade para as relações humanas, o estado de alienação configura-se como uma restrição da autonomia individual. A problemática da alienação, e o próprio fetichismo que transborda para a sociedade, constituem-se como dois fatores presentes na crítica romântica que Saraiva dirige à estrutura do capitalismo internacional. Concludentemente, a necessidade de compreender, à luz de um romantismo revolucionário, as possibilidades alienantes perpetuadas pelas sociedades progressistas, constitui o âmago da presente comunicação.

Teoria Política e Teoria das Relações Internacionais

Moderador: Ángel Rivero (Univ. Autonoma de Madrid)

Título da Comunicação: *Immanuel Kant e o nascimento do nacionalismo*

Autor: Ángel Rivero (Univ. Autonoma de Madrid)

RESUMO

Na sua obra clásica sobre o nacionalismo, Elie Kedourie estableceu uma ligação entre o conceito de autonomía kantiano e a auto-deteminação das nações. Isto é, entre o conceito de liberdade do filósofo alemaõ e o principio das nacionalidades. Isaiah Berlin, num artigo esquecido falou tambem desta ligação acrescentando a reponsabilidade do Kant na criação da lingua do nacionalismo. Pelo contrario, Ernest Gellner, no seu livro tambem clássico sobre o nacionalismo tentou fazer uma defesa do Kant e recusou fortemente a tese do Kedourie. Para o Gellner, Kedourie, ao procurar culpables da criação do nacionalismo, não estava a fazer ciencia social mas sim uma pesquisa inquisitorial. Nesta comunicação vou fazer uma presentação deste debate entre gigantes do pensamento; vou voltar novamente sobre o nacionalismo como ideología; y falarei da comprençao kantiana das naçoes e da sua ligaçao com a liberdade; finalmente, apresentarei a minha avaliaçao sobre a responsabilidade do Kant no nascimento do nacionalismo.

Teoria Política e Teoria das Relações Internacionais

Moderador: Ángel Rivero (Univ. Autonoma de Madrid)

Título da Comunicação: *Ressentimento e Teoria Política*

Autor: Leone Sousa (Univ. Fed. RJ)

RESUMO

Esta comunicação aborda o conceito de ressentimento na teoria política. Elaborado inicialmente por Nietzsche, o conceito foi desenvolvido por pensadores como Max Scheler, Marc Ferro, Liah Greenfeld e Slavo Zizek. Com base nestes autores, o trabalho explora três aspectos principais do ressentimento: 1) a modernidade do ressentimento: este é um fenômeno típico da modernidade, onde a igualdade formal entre os cidadãos entra em choque com a desigualdade real existente; 2) O ressentimento incentiva uma "transavaliação de valores", ou seja, uma rejeição dos valores dos grupos, classes ou nações tidas como superiores, e uma adoção de valores das comunidades e grupos ressentidos; 3) O ressentimento é mais comum nas classes subalternas e carrega um potencial de ódio, mas não é necessariamente negativo, podendo até ser uma força criativa e inovadora para a política. O texto analisa as semelhanças entre trabalhos sobre ressentimento e as teorias de reconhecimento de Charles Taylor e Axel Honneth. Como conclusão, a comunicação indica a importância do conceito de reconhecimento para a compreensão de problemas políticos e sociais como a situação dos imigrantes na Europa.

Teoria Política e Teoria das Relações Internacionais

Moderador: Ángel Rivero (Univ. Autonoma de Madrid)

Título da Comunicação: *Raymond Aron e o Papel da Guerra e da Violência na Sociedade Internacional*

Autor: Vítor Ramon Fernandes (Univ. Lusíada)

RESUMO

A guerra tem estado presente em todas as civilizações ao longo dos tempos. Tem também atraído a atenção de vários filósofos, nomeadamente Hobbes, Kant, Locke e Rousseau. Raymond Aron deu-lhe também grande importância, considerando que a guerra surge, essencial e primordialmente, como uma forma de relacionamento para a resolução de conflitos entre comunidades. Estes conflitos podem ter origem em disputas relacionadas com segurança, recursos, território, prestígio, entre outro tipo de rivalidades, e que não foi possível solucionar recurso à força. Mas a guerra é uma instituição que está ligada e integrada num sistema de valores e de crenças das sociedades. Não resulta de pulsões individuais. Nesse sentido, a habitual referência ao "estado de natureza" hobbesiano é, de certa forma e até certo ponto, uma figura de estilo, que é utilizada para representar uma situação de ausência de autoridade central. A guerra está dependente da política, não sendo um objectivo em si mesmo. É uma componente inseparável da história da humanidade, mas não é inevitável. Daí ser necessário reconhecer também as incertezas que existem e que não permitem a elaboração de regras e de conclusões definitivas, quer seja em termos de acção prática quer seja no domínio da elaboração de teoria.

Atitudes e Comportamentos dos Cidadãos

Moderadora: Ana Espírito-Santo (ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *Representação em Contexto de Desafeição Politica: Análise Comparada Europeia das Preferências Políticas dos Cidadãos Desafetos*

Autor: Helena Silveirinha (ISCTE-IUL)

RESUMO

O afastamento político dos cidadãos está a atingir níveis relevantes, notórios através de indicadores como a abstenção, a falta de interesse e de envolvimento políticos. Apesar de apresentarem já uma elevada expressão, pouco se sabe sobre as preferências políticas destes cidadãos, considerados como desafetos.

O objetivo deste paper é identificar o posicionamento ideológico dos cidadãos desafetos, através da análise das preferências ao nível das políticas públicas. Pretende-se apurar a existência de *clusters*, que permitam mapear o seu posicionamento, mas também a evolução das tendências ideológicas antes e após a crise. Para o efeito recorrer-se-á aos dados do European Election Study de 2009 (projeto PIREDEU) e de 2014.

Os resultados apontam para a existência de uma grande semelhança de comportamento entre os cidadãos desafetos e os nada desafetos, a par de uma forte tendência de centralidade dos indivíduos. Na análise sobre as oscilações ocorridas antes e após a crise, verifica-se existirem maiores diferenças na escala libertário-autoritário, com um aumento em 2014 da percentagem dos que podemos designar por moderados.

Atitudes e Comportamentos dos Cidadãos

Moderadora: Ana Espírito-Santo (ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *The Symbolic Impact of Women's Representation on Citizens' Political Attitudes: Measuring the Effect through Survey Experiments*

Autora: Ana Espírito-Santo (ISCTE-IUL)

RESUMO

Women's political presence is expected to impact on citizens' political attitudes by symbolizing that women are just as capable to govern as men, which provides a role-model effect to female citizens and signals the inclusiveness of the political system to all social groups. Research on whether women's representation enhances the legitimacy of, closeness to and satisfaction with political institutions, as well as levels of political engagement is still in its infancy, not least because of several empirical and methodological challenges, including issues of spuriousness, reversed causation and endogeneity. We use an experimental online survey specifically designed to examine whether exposure to distinct scenarios about greater women's representation and its concomitant effects have an impact on citizens' political attitudes. Our results show that respondents' evaluation of the political system is positively influenced by the use of framing on greater women's representation whereas their political engagement remains rather unaffected. Symbolic effects are found for both men and especially for women respondents. The results hold for the two countries where the experiment was administered, Spain and Portugal, which provides our study with an increased external validity.

Atitudes e Comportamentos dos Cidadãos

Moderadora: Ana Espírito-Santo (ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *A Tolerância Europeia: Uma Perspectiva Comparada da Tolerância Política na Europa entre 1981 e 2015*

Autor: Viriato Queiroga (CIES e ISCTE-IUL)

RESUMO

A tolerância política, como fenómeno quer necessário, quer paradigmático da democracia, é tida como uma importante observação quer das decisões políticas, quer da evolução dos valores de cidadania. Esta comunicação correspondo ao projecto de Tese de Doutoramento sobre a Tolerância na Europa (orientação por Ana Maria Belchior), dado que a tolerância constitui um importante valor para a tomada de decisão política, para aceitação da diferenças sociais e ideológicas (quer da elite política mas, particularmente, dos cidadãos).

Esta comunicação fundamenta-se nos trabalhos de Huntington (1992), e das vagas democráticas, para explicar como estas, trazem consigo mudanças de valores (Inglehart, 1977 e 1990) sendo de salientar as mudanças na tolerância política (Viegas, 2007 e 2010), e as quais provocam mudanças nos valores de tolerância das diferentes gerações (Andersen e Fetner, 2008).

Assim, utilizando os dados do ESS, EVS, CID e outros projectos, propõe-se a análise da tolerância numa perspetiva longitudinal (desde 1981 até 2015), comparativa, na observação dos valores de tolerância política na Europa do Sul (3ª Vaga), face à Europa do Norte (1ª e 2ª Vaga) e à Europa de Leste (4ª Vaga) e em relação às diferentes gerações para a compreensão da evolução da Tolerância na Europa.

Atitudes e Comportamentos dos Cidadãos

Moderadora: Ana Espírito-Santo (ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *Between Autonomy and Control: Bureaucratic Capacity and Delegation Processes*

Autora: Patrícia Silva (Univ. Aveiro)

RESUMO

The study of bureaucratic capacity is considered essential for understanding delegation processes. However, the ability of the bureaucracy to ensure the implementation of politicians' policy preferences and to provide policy advice to decision-makers is no longer an unquestioned feature of government machinery. Recognizing the perils of delegation processes, ministers have reinvented strategies to mitigate principal-agent problems, and research on the enactment of such strategies has grown like Topsy. While both *ex-ante or ex-post* instruments can reinforce political control over the bureaucratic machinery, they do not necessarily explain how much policy-making authority is delegated to senior civil servants and the extent to which bureaucrats' autonomy is dependent upon bureaucratic capacity.

This article seeks to explore whether bureaucratic capacity explains top civil servants' perceptions of autonomy in management and policy-making processes. It seeks to do so by building a bureaucratic capacity index, which not only reflects top civil servants' educational background, but also their individual career paths and measures of politicization. Then, we seek to understand the extent to which this bureaucratic capacity index is an explanatory variable of how much leeway ministers grant to top civil servants. Empirically, this article is based on the results of the COCOPS survey of senior public executives applied in eight countries with different administrative traditions.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa II

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *The populist connection: Explaining the elective affinities between SYRIZA and the Independent Greeks*

Autor: Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

For many international observers, one of the most surprising facts about the January 2015 election in Greece had been Alexis Tsipras's rapid choice of coalition partner following his electoral victory, a choice repeated in the second election of the same year 8 months later. The fact that SYRIZA, a party of the new left, chose to coalesce with the nationalist and xenophobic right-wing Independent Greeks (ANEL) can only be partially explained by the shared rejection of the Troika-imposed austerity, especially at a time when the two partners have signed and voted in parliament a third Memorandum of Understanding between Greece and its lenders. Even though the two parties are located at different ends of ideological spectrum on social and cultural issues, the economic crisis has facilitated the development of populist discourses, both on the left and the right, that permit their two primary exponents, SYRIZA and ANEL, to be presented as natural allies to their respective voters. In this paper, we trace the development, cross-fertilization and convergence of the two types of populism in Greece and situate them within the broader discussion about the ideological and regional variants of populism.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa II

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Far right populism in Portugal: the National Renewal Party in comparative perspective*

Autor: Riccardo Marchi (ICS-UL)

RESUMO

This paper presents a diachronic analysis of extreme right parties in Portugal. The aim is to understand if its meek challenge to the current regime has diminished, stagnated or increased over the forty years of democracy in Portugal. In order to do this, three dimensions are compared – organisational, electoral and programmatic – in two relevant historical periods for the Portuguese extreme right: 1976-1980 and 1999-2015. The results show a decrease of the challenge of the extreme right caused by the permanence of two aspects: the meek competitiveness of the political supply in relation to the other parties and the progressive quantitative and qualitative emptying of the radical area.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa II

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *La 'cultura política' de la 'Revolución Ciudadana'*

Autor: Julián Martínez Ramos (Univ. Salamanca)

RESUMO

La propuesta intenta analizar, retomando los aportes de la cultura política, las principales características del discurso político de la Revolución Ciudadana en el Ecuador. Se apunta sobre todo a entender el potencial del populismo para delinear una cultura política particular. Para ello se analiza el contenido de fragmentos de algunos discursos pronunciados por el presidente entre los años 2009 y 2013. Se sostiene que si bien el discurso político del régimen interpretó adecuadamente las demandas de la sociedad, el mismo estilo carismático de Correa ha desvirtuado la relación entre los ciudadanos y las instituciones del sistema político. El resultado ha sido una idea de relación directa con el líder sin la mediación de las instituciones políticas. La confrontación con los enemigos de turno por medio de la adjetivación y el menosprecio a quienes se oponen a la revolución, han marcado la tendencia hacia una cultura política de súbdito, que desincentiva la participación democrática de los ciudadanos.

O conceito de populismo na análise dos fenómenos políticos: da América Latina para a Europa II

Moderadora: Mayra Goulart (UFRRJ, ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Populismo e poder local em Portugal*

Autora: Maria Antónia Pires de Almeida (ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

Durante uma das piores crises económicas que Portugal enfrentou nas últimas décadas, com uma enorme dívida externa para liquidar, assiste-se, como consequência, a uma crise de legitimação do próprio regime democrático, já que os cidadãos nestas situações avaliam de forma negativa o desempenho das instituições democráticas e consideram existir um défice democrático (Norris, 2011). A insatisfação com a Democracia (Przeworski, 2010) pode dar origem a uma crise da representatividade dos partidos políticos e cria condições para que se verifique alguma elasticidade entre os eleitores para votarem em novos partidos (Lago, Martínez, 2011), os quais por vezes apresentam caraterísticas populistas. No caso do poder local estes fatores são propícios ao surgimento de candidaturas de grupos de cidadãos, cujo papel deveria ser determinante para satisfazer as necessidades desses mesmos cidadãos que estão descontentes com todo o funcionamento atual da democracia.

A partir das eleições de 2001 foi possível apresentar candidaturas independentes, baseadas em grupos de cidadãos. No entanto, a sua expressão desde essa data foi muito reduzida. Quais as caraterísticas destes grupos de cidadãos? Até que ponto podem ser consideradas um fenómeno de populismo? Os independentes no poder local são alternativa inovadora aos partidos estabelecidos, ou são apenas mais do mesmo?

Mesa Redonda - As Relações Internacionais em Portugal: Problemas, Desafios e Oportunidades em 2016

Moderadora: Patrícia Daehnhardt (Univ. Lusíada e IPRI-UNL)

Autores: Maria Raquel Freire (FE-UC), Bruno Cardoso Reis (ICS-UL), Raquel Vaz-Pinto (IPRI-UNL), Sandra Fernandes (Univ. do Minho) e Maria Francisca Saraiva (ISCSP).

RESUMO

Debate sobre o actual panorama de investigação e docência das Relações Internacionais em Portugal. Debate successor de um primeiro debate sobre esta temática realizado no VII Congresso da APCP em Abril de 2014, considerando que, pelo sucesso na opinião tanto dos oradores como da audiência, merece ser retomado.

Governação, Políticas Públicas e Corrupção

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *A Reforma do Sector Público em Portugal numa Perspectiva Comparada: Visões e Experiências de Dirigentes Públicos*

Autor: Luís Mota (Univ. Aveiro e ISCSP-UL)

RESUMO

A Reforma da Governação Pública em Portugal é frequentemente mencionada como um exemplo da influência divergente da sua tradição administrativa e de pressões reformistas.

Como em outros países da Europa do Sul, a trajetória, o *timing* e o ritmo das reformas em Portugal foi influenciada pela sua tradição administrartiva napoleónica e por uma difícil transição para a democracia durante a década de 70. Portugal adotou, contudo, diversas reformas de inspiração managerialista num processo particularmente influenciado pela sua adesão à CEE e à Zona Euro, por constrangimentos orçamentais desde o início do milénio e, mais recentemente, pelo programa de Ajustamento Económico 2011-2014.

Tomando esta dupla influência em consideração, analisar-se-á as principais tendências e impactos das reformas na governação pública em Portugal nas últimas 3 décadas. Para tal, recorrer-se-á a uma revisão de estudos anteriores sobre a temática e, sobretudo, aos resultados de um questionário aplicado a 296 dirigentes de topo da administração pública portuguesa, no final de 2012.

Os resultados do questionário aplicado em Portugal serão analisados em comparação com os resultados de questionários similares aplicados em 15 outros países europeus, de diferentes tradições administrativas, no âmbito do projeto FP7 "COCOPS: Coordinating for Cohesion in the Public Sector of the Future".

Governação, Políticas Públicas e Corrupção

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *De que é feito um bom político? Formação Profissional e a Eficácia das Políticas Públicas no Brasil*

Autor: Eduardo Mello (LSE)

RESUMO

Qual o efeito da formação profissional dos políticos em sua capacidade de administrar políticas públicas? Uma argumento comum é que a formação profissional tem impacto significativo no desempenho de pessoas em cargos públicos. Por exemplo, políticos com formação em negócios com frequência ressaltam a importância de suas habilidades específicas na administração das finanças públicas. Da mesma forma, políticos com experiência no serviço público afirmam que seu conhecimento dos meandros do funcionamento do Estado os ajudam a ter melhores resultados. Investigamos se estas afirmações são verdadeira. Para fazê-lo, nosso artigo utiliza-se de uma base de dados com informações sobre os 5.570 municípios brasileiros, que inclui informações sobre a formação profissional de todos os candidatos às prefeituras no país entre 1995 e 2012, além de informações sobre gastos públicos, educação e saúde em cada um dos municípios. Utilizamos esses dados para investigar se é plausível acreditar que a eleição de políticos com utilizando um modelo econométrico de regressão descontínua para comparar municípios nos quais candidatos com determinada formação ganharam por pequena margem de votos com outras nas quais candidatos com a mesma formação perderam por pequena margem.

Governação, Políticas Públicas e Corrupção

Moderador: Carlos Jalali (Univ. Aveiro)

Título da Comunicação: *Efeitos Perversos da Descentralização no Brasil: Patronagem e Dominância Eleitoral no Nordeste*

Autores: Vanuccio Medeiros Pimentel, Ivania Porto e Osório Chalegre (ASCES)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é buscar se aproximar empiricamente do fenômeno da patronagem nos municípios do Nordeste do Brasil. O argumento principal é de os municípios que possuem mais recursos per capita de transferencias federais são mais propensos a desenvolver práticas políticas anacrônicas. A sobrevivência destas práticas é um fenômeno já conhecido da literatura, porém ainda pouco estudado. A construção de um indicador de Patronagem por meio da redução via análise de componentes principais busca se aproximar empiricamente da patronagem que consiste em uma estrátégia de obtenção de apoio político por meio da criação e distribuição de cargos na administração pública. O manejo desta estratégia permite as elites políticas locais garantir a lealdade e a confiança dos seus eleitores por meio da distribuição seletiva de cargos em um ambiente escasso de atividade econômica privada que possa competir com a enorme disponibilidade de recursos da administração local.

Políticas Públicas e Administração na Europa e América Latina

Moderador: Hugo Consciência Silvestre (UNILAB)

Título da Comunicação: *A Curva de Laffer Revisitada: Um Estudo a partir das Receitas Totais dos Impostos do Estado Português*

Autores: João Ricardo Catarino e Ricardo Moraes e Soares (ISCSP-UL)

RESUMO

Este estudo socorre-se da representação teórica que resulta da curva de Laffer com referência à relação entre o valor arrecadado num imposto e a taxa aplicada. A teoria é normalmente utilizada para ilustrar o conceito de "elasticidade da receita" e extrair a conclusão de que um aumento das taxas de imposto não resulta, necessariamente, num aumento proporcional da receita obtida. Este estudo toma como ponto de partida as receitas totais de impostos em Portugal num conjunto de anos considerado (1972 a 2014), e aplica às receitas totais do Estado a curva de Laffer para procurar estimar o ponto de máxima eficiência fiscal da receita nesse período. As conclusões da pesquisa apontam para que não exista um só ponto máximo de receita, mas vários pontos ao longo do período de tempo considerado. Os resultados deste estudo sugerem que se verificam, não um, mas vários pontos de máxima eficiência da receita fiscal, nomeadamente nos anos de 2009, 2011 e 2014. Porém, se existem vários pontos de eficiência fiscal, também parece possível concluir que existe, não um, mas múltiplos pontos de ineficiência fiscal ao longo da curva de Laffer aplicada à receita fiscal de Portugal.

Políticas Públicas e Administração na Europa e América Latina

Moderador: Hugo Consciência Silvestre (UNILAB)

Título da Comunicação: *Os Contratos de Reversão das Organizações Municipais: A Reação Portuguesa à Crise Financeira*

Autor: Miguel Ângelo Vilela Rodrigues (EsACT-IPB)

RESUMO

Em 1986, Ferris e Graddy publicaram o artigo "Contracting Out: For What? With Whom?"Um marco na literatura relacionada com a prestação de serviços públicos a nível local. O objetivo do trabalho foi mapear as opções de produção dos serviços locais, comparando soluções diferentes por fatores do setor escolha. A escolha entre os diferentes mecanismos de governação envolveu uma discussão entre argumentos relacionados com os custos de transação (Nelson, 1997) (Brown, Potoski, & Van Slyke, 2006); custos de transação políticos (Clingermayer & Feiock, 1997) e fatores políticos (Pallesen, 2004). Atualmente, fruto da crise das dívidas públicas, a temática da prestação de serviços volta a dominar a agenda de investigação, mas desta vez discutindo o *reverse contracting*. O caso português, tem a especialidade de diluir a opção pela re-municipalização de serviços públicos com as imposições da troika. O principal objetivo deste artigo é analisar os fatores que levam à opção pela re-municipalização de serviços públicos pondo em evidencia os fatores de índole financeira com os de índole política.

Políticas Públicas e Administração na Europa e América Latina

Moderador: Hugo Consciência Silvestre (UNILAB)

Título da Comunicação: *A Teoria da Despesa Pública nas Capitais Estaduais Brasileiras e a Fixação dos Consumidores-Eleitores*

Autor: Hugo Consciência Silvestre (UNILAB)

RESUMO

Uma das grandes referências na área da competitividade dos Governos locais é Tiebout cujo trabalho de 1956 se mostra oportuno revisitar. Se apoiando em uma abordagem da política fiscal, o autor parte da premissa de que os governos locais se encontram realmente em competição. Essa competição tende a beneficiar a fixação das famílias, sendo que as políticas vão sendo adotadas consoante os objetivos políticos que visam atrair esses mesmos agregados. Algo que se mostra marcadamente notório, é que o consumidor-eleitor tenderá a escolher um local de residência onde possa usufruir do maior número de serviços públicos sem que tenha de pagar demasiados impostos para esse usufruto. Este estudo visa perceber quais as variáveis do investimento público que podem inferir na fixação da população. Se parte do princípio que os governos locais se encontram em permanente competição para a fixação dos consumidores-eleitores, porque são estes a fonte de rendimento dos governos locais mediante o pagamento de impostos. Consideradas as capitais estaduais Brasileiras o estudo concluí que são os serviços urbanos e o saneamento aqueles que apresentam maiores variações de investimento para o período de 2004 a 2012, porque as necessidades básicas da população não se encontram totalmente satisfeitas.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *Southern Europe in the Era of Austerity: Institutional Change and Democratic Quality, 2005-2015*

Autor: Tiago Fernandes (FCSH-UNL)

RESUMO

The availability and use of V-Dem data will make for a more in-depth and multifaceted understanding of the mechanisms connected to the emergence, evolutionary process, and challenges suffered by democracies. This is especially important for the understanding of contemporary trends in Southern Europe, namely the recent financial crisis, which has put democracy under stress. The public debate about institutional reform, changes in patterns of party interaction or on the public oversight over technocratic national and international institutions has again brought into the public debate the quality of democracy in the region. This paper will provide focused comparisons between Portugal, Spain, Greece, Italy and France in order to understand the impact of the so-called *Great Recession* in four institucional arenas: corporatist policy-making, executives and governments, civic freedoms, and sub-national governments.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *Os Sistemas Partidários da Europa do Sul em Perspetiva Comparada*

Autores: Edalina Rodrigues Sanches (ICS – UL) e Pedro Sousa (FCSH – UNL)

RESUMO

Os partidos políticos e os sistemas partidários têm sido estudados de vários ângulos, e um deles é o grau de nacionalização. Este conceito mede até que ponto os partidos são apoiados de modo similar ao longo das diferentes unidades territoriais de um país. Estudos centrados na América Latina e na Europa Ocidental sugerem que a nacionalização é um indicador de maturidade dos partidos e dos sistemas partidários, com influência no tipo de temas que dominam a competição eleitoral e na formulação de políticas públicas etc. Neste artigo argumentamos que as dinâmicas de transformação dos sistemas partidários na Europa do Sul, nos últimos anos, podem ser explicadas em função do grau de nacionalização dos partidos e dos sistemas partidários: quanto maior o grau de nacionalização, mais os partidos se orientam para a política nacional e para a expressão de interesses abrangentes que a longo termo levarão a uma estabilização dos eleitorados.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *A consolidação dos parlamentos nas democracias da Europa do Sul*

Autor: Tiago Tibúrcio (ISCTE-IUL)

RESUMO

A consolidação de uma democracia requer tempo. Por conseguinte, é expectável que as democracias mais recentes demorem, precisamente, o seu tempo a chegar ao mesmo estádio do que as democracias mais maduras. Há, porém, aspetos que se fortalecem mais rapidamente do que outros. Com este paper, pretende-se analisar a evolução dos parlamentos, instituição central de qualquer democracia, dos países da Europa do Sul (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia), nomeadamente após a consolidação democrática, altura a partir da qual se regista algum esmorecimento do interesse da literatura por este tema nestes países. Com efeito, a consolidação não dita o fim do aprofundamento democrático destas instituições. Assim, analisamos neste paper a evolução dos principais poderes dos parlamentos da Europa do Sul, nomeadamente nos principais domínios da sua atividade (legislativo e controlo), bem como alguns dos aspetos organizacionais chave (papel das comissões parlamentares, pessoal). Para o efeito, analisamos os indicadores de democracia recolhidos pelo projeto Varieties of Democray (V-Dem), que, além de uma longa série temporal, nos permitem identificar diferenças entre as regras formais destas instituições e a sua prática, exercício fundamental para compreender a evolução destes parlamentos (cfr. O'Donnel). No final,

veremos quais as dimensões em que estes parlamentos se afastam ou aproximam mais uns dos outros e em que medida isso confirma ou contraria algumas das mais proeminentes teses sobre a transição e consolidação democrática destes países.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *Poderes de fiscalização dos tribunais na Europa do Sul*

Autora: Vânia Alvares (FCSH – UNL)

RESUMO

Parece hoje inegável a tendência de crescente judicialização quer da vida privada, quer da vida pública. Quer isto dizer que são hoje solicitadas aos tribunais decisões com implicações profundas para toda a sociedade, encontrando-se definitivamente esbatidas as fronteiras tradicionais entre os diferentes poderes soberanos. A literatura sobre este tema, quando se debruça sobre o caso europeu, vê com alguma apreensão este aumento do poder político da magistratura. Alec Stone Sweet, autor de *Governing with Judges*, defende mesmo a existência de um novo paradigma governativo em que o poder de interpretação e aplicação de normas se encontra nivelado com o poder de legislar. Muito desse poder emanará da capacidade de fiscalização entregue aos tribunais.

O aumento da litigância, bem como das áreas a ela sujeita, fruto do aprofundamento do Estado social fariam adivinhar um aumento da capacidade fiscalizadora dos tribunais. Todavia, dados recolhidos no âmbito do projecto *Varieties of Democracy* vêm, em certa medida, contradizer as teorias nesta matéria. As modificações legislativas ao longo dos últimos 50 anos na Europa do sul são, não só diferentes entre si, como não apresentam nenhuma tendência marcada. França, Grécia, Itália, Portugal e Espanha, evoluíram de forma surpreendentemente díspar, nessa matéria, e essa originalidade é aqui analisada.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *Representação Política Feminina na Europa do Sul: Explorando os Caminhos do Poder*

Autora: Vânia Alvares (FCSH-UNL)

RESUMO

A expansão da representação política feminina é uma das principais transformações ocorridas nos regimes democráticos no século XX, ainda que em graus consideravelmente distintos e, geralmente, distante do objetivo paritário. A Europa do Sul segue esta tendência global mas, simultaneamente, apresenta padrões de variação que exigem uma análise mais aprofundada. Partilhando diversas características socioeconómicas e culturais, distinções importantes como a natureza das transições para a democracia ou a antiguidade do regime democrático, parecem não ter um papel determinante nas diferenças encontradas. O que poderá, então, explicar a variação na integração formal das mulheres no poder político nesta região?

Este artigo explora a evolução da representação política feminina na Europa do Sul, entre 1968 e 2014, na esfera parlamentar e no poder executivo. Combinando perspetivas feministas e institucionalistas, o presente trabalho centra-se no papel das instituições políticas, nomeadamente dos sistemas eleitoral e partidário, enquanto incentivo ou obstáculo ao acesso das mulheres ao poder político, procurando identificar as condições mais favoráveis a um modelo de representação paritário.

Apesar da vasta literatura sobre este tópico, são escassos os estudos dedicados à Europa do Sul, procurando este trabalho colmatar essa lacuna e, simultaneamente contribuir para a problemática mais geral da persistência de desigualdades em contexto democrático.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel I: Democratic Institutions

Moderador: Staffan Lindberg (Universidade Gotemburgo)

Comentador: Nuno Garoupa (FFMS)

Título da Comunicação: *Local and regional democracy in Southern Europe (1968-2015)*

Autor: Pedro T. Magalhães (FCSH-UNL)

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Political representation studies in Portugal: Major characteristics, methodologies, findings and outputs*

Autores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

Although there are some previous studies on the Portuguese Parliament and MPs, namely based on MPs' biographical files, there is a more recent branch of research of political representation studies since 2008 that is based on candidate or on MPs surveys, and correspondent mass surveys with similar items, that is connected with several international research networks. The purpose of this paper is to survey this more recent research in terms of data produced, methodologies and major findings. In particular, the paper aims to outline some innovative topics and approaches for future research by linking substantial representation (i.e. policy congruence), to campaign strategies, party characteristics, as well as the role of mass media (especially through the use of new ICTs). Moreover, the paper will examine the longitudinal changes in terms of political representation, thus shedding more light on the impact of the economic crisis on MPs, candidates and voters' perceptions and behaviors.

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Political representation studies in Spain: relations with society*

Autores: Xavier Coller, Manuel Portillo e Manuel Jiménez Sanchez (Univ. Sevilha)

RESUMO

This paper will analyze the different perceptions MPs have developed about their function of representation in Parliaments. Differences among parties, gender and age will be explored. Evidence will come from a set of semi structured interviews (60) carried out in seven regional parliaments in Spain. The study will be complemented by an analysis of how MPs relate with citizens through twitter during several political campaigns in Spain. The analysis of TICs used by parliamentarians will allow to better understand how TICs complement the representative function developed in Parliaments.

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Political representation in Greece: overview of the studies and methodological challenges*

Autor: Theodore Chatzipantelis (Aristotle Univ.)

RESUMO

Main aim of the paper is to provide in-depth-analysis of the intellectual history of the study of political representation in Greece. This field of research lacked systematic empirical research -up to 2005-when the study of the INTUNE Project started. In 2007 the first survey of the Comparative Candidate Surveys (CCS) was conducted. Under this project three more studies took place (for the national elections of 2009, 2012, 2015). Moreover, Greece also participated at the PARENEL project. The objective of this paper is to present the most important findings of these studies of political representation in Greece framing them in a wider theoretical context. Special attention is given to the methodological aspects and challenges related to these studies.

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Methodological issues in the studies on political elites: evidence and reflections about the Spanish and the Portuguese cases*

Autores: Xavier Coller (Univ. Sevilha), André Freire (ISCTE e CIES-IUL)

RESUMO

This paper will deals with the many problems researchers face when studying political elites. It will cover qualitative interviewing and surveys. The paper will address the whole research process covering from the wording of questions (in surveys or semi structured interviews) to sampling, access or the uses of internet to interview politicians. Special attention will be paid to illustrate problems with clear and real examples from different researchers carried out by the authors. Once problems have been identified, the authors will discuss the optimal solutions and their implications for research.

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Political Representation in France*

Autor: Daniel Gaxie (Univ. Paris 1 - Panthéon-Sorbonne – e CESSP)

RESUMO

My presentation is based on data relating to social and political chraracteristics of French MPs since the beginning of the 5th Republic (1959-2015). Members of Parliaments are representatives. A common question is therefore to examine to what extent the Parliament as a whole mirrors the population or the citizenry. Most MPs are professional politicians. They therefore belong to higher categories. However, if we take into account their main occupation before their first election and their political professionalization, we may observe that MPs are proportionally all the more numerous within the Assembly that their former background is higher. More precisely, the higher the position in the political hierarchy (for instance the Parliamentary hierarchy), the higher is the selection effect of the competition for the position. Among all resources that are linked to the social status, it appears that cultural capital is one of the decisive factors of political ascent. This link between political ascent and cultural capital illustrates the external "heteronomous" factor of political competition. This dimension is intermingled with an autonomous component. MPs are all the more likely to progress in the political (e. g. the parliamentary) hierarchy that their personal

political capital is higher. These features of political recruitment are more or less common, and are more and more common, to all established political parties. It is within this general framework of similarities and convergences that differences between politicians from both parties must be analyzed. The opposition between French right and left wing parties is an opposition between higher and lower classes, but even more, berween fractions, and sub-categories of upper and upper middle categories, including independent professions vs employees, private vs public sector agents, economic vs intellectual *bourgeoisie*, senior vs higher intermediate private employees, highest civil servants vs officials situated at the bottom of the high bureaucratic categories, academics specialized in pure vs applied discipline, and so on…

French political elite is both constant and changing in its origins. There are few slow incremental transformations. Some of them seem to follow societal evolutions. But a significant one is political: there are more and more MPs who have always had full time political occupations. It may be considered as an indicator of a growing autonomy and closure of the political fields.

Political representation in Southern Europe and Latin America I: Southern Europe

Moderadores: André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Comentadores: José Manuel Rivas e Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

Título da Comunicação: *Modes of representation and parliamentary roles in Italy*

Autores: Federico Russo (Univ. Nova) e Luca Verzichelli (Univ. Siena)

RESUMO

Within the frame of the comparative study of representative elites, the Italian case has always received a significant attention, due to a number of reasons, including the centrality of the parliamentary role within the Italian parliamentary democracy. However, after about twenty-five years of political change, several critical elections and a troublesome re-instauration of a stable party system, the study of political representation in Italy seems to get into a deadlock. Which kind of adjustment are we looking at?

The paper, with the help of both a longitudinal analysis of MPs behaviour and a assessment of the most recent attitudinal surveys, will try to answer such a question, in a broader frame of evolution of political representation in the South European scenario.

Responses to the European Crisis

Moderadora: Mónica Dias (IEP-UCP)

Título da Comunicação: *State and Market (considering the role of the state)*

Autor: István Stumpf (Univ. Gyor, Hungria)

RESUMO

Global social and financial challenges in the shrinking national scope demanded the strengthening of governmental activities for the cause of national strategic goals. Financial, economical, and political crises have appeared with an unbelievable speed in the "interconnected" world, making governments' quick response capabilities necessary. Without analysing and making account of these developments the research of the constitutional role of government would be incomplete. In this paper the changing role of a state, the role of the government, the status of the Prime Minister (presidentialisation) will be examined.

Responses to the European Crisis

Moderadora: Mónica Dias (IEP-UCP)

Título da Comunicação: *Stable Government? Impact of the changing of government structure to composition of government in Hungary*

Autora: Éva Ványi (Univ. Corvinus, Budapeste)

RESUMO

More factors of the government can be distinguished to investigate the stability of government in different countries: one side the format, type and heterogeneity of government, the other side the impacts the fragmentation and polarization of party system. Beyond these attributes composition of cabinets play also determinative role in government stability? The goal of this paper to examine connection among changing of government structure and composition of government, but not only at ministerial level, also at political state secretarial level. In paper will be explore what is the main powerful aspect in the process of recruitment of members of cabinets? Which level of government the experts work, on top or lowest level? Why are they placed there? Does the cabinet composition follow from the government structure or is it based on implementation the programmes for government. What is the trend in Hungary; does

the other type of government need other type of cabinet members? The results come from a document analysis and database that contains members of all Hungarian government between 1990 and 2014. Preliminary findings suggest that the government structure have a significant effect on the cabinet composition connected to the actually political interests.

Partidos e Elites Políticas

Moderadora: Ana Rita Ferreira (UBI)

Título da Comunicação: *A Evolução Ideológica do Partido dos Trabalhadores e do Partido da Social Democracia Brasileira no Século XXI: Uma Análise Quantitativa dos Programas Eleitorais*

Autores: Ana Rita Ferreira (UBI), Mayra Goulart (UFRRJ)

RESUMO

Este paper procurará determinar o posicionamento ideológico do Partido dos Trabalhadores (PT) brasileiro e do Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB), neste início do século XXI, destacando as principais diferenças e semelhanças entre eles, bem como os pontos onde detectamos alguma evolução ao longo destes anos.

Partindo da pergunta sobre qual a ideologia que melhor caracteriza PT e PSDB actualmente, iremos focar-nos nos programas eleitorais apresentados pelos dois partidos às eleições presidenciais de 2002, 2006, 2010 e 2014, uma vez que estes documentos são importantes instrumentos na caracterização ideológica de uma organização partidária.

Nesta análise, adoptaremos a metodologia do Comparative Manifesto Project, que nos permite codificar e quantificar os valores normativos e as medidas pragmáticas propostas pelos partidos e ter, assim, uma base empírica sólida que nos permitirá retirar conclusões comparativas. Esta comunicação irá permitir-nos apresentar pela primeira vez os resultados da codificação dos programas eleitorais brasileiros de 2002 e 2014, que a nossa equipa está neste momento a levar a cabo para este projecto internacional. A partir destes dados e tendo também em conta os resultados do CMP relativos às eleições de 2006 e 2010, será possível traçar a evolução ideológica dos dois partidos e o seu actual posicionamento político.

Partidos e Elites Políticas

Moderadora: Ana Rita Ferreira (UBI)

Título da Comunicação: *What Parties reveal about their internal life? An index of the transparency of party websites: the case of Portugal and Spain*

Autora: Isabella Razzuoli (ICS-UL)

RESUMO

Political parties are often defined by scholars as "black boxes" or organizations with a murky internal life. However, concepts as "openness" and "transparency" are increasingly used by parties in their public statements and in their official documents. According to some scholars the recent emphasis on these concepts may be seen as a precise strategy of parties for restoring their public image. In addition, transparency and openness have been institutionally endorsed as core principles of good practices to be followed by parties (Venice Commission 2008). After problematizing the transparency theory, and its application to political parties, the paper builds a multidimensional index of the transparency of party websites – considered one of the main devices of the online presence and organization of parties - and investigates how and to what extent parties make public and accessible their activities, principles, internal decision-making processes, financial resources uses and other crucial issues. The paper compares the official websites of six Portuguese and five Spanish parliamentary parties. In both cases the party websites have been analyzed before the legislative elections held in the two countries in 2015.

Partidos e Elites Políticas

Moderadora: Ana Rita Ferreira (UBI)

Título da Comunicação: *Uninformative News or Hollow Campaigns? The Campaigns on the Social Networking Sites and Traditional News Coverage*

Autora: Tiago Silva (EUI)

RESUMO

This paper addresses the unclear and puzzling responsibility of both traditional media and political actors for the absence of substantial political issues in the news coverage of political elections. Literature has been noticing the increasing tendency of news media to emphasize aspects such as race and conflict, instead of presenting relevant policy information. By examining the differences in the frames used by journalists in traditional media and the campaigns made by political actors on the Social Networking Sites (SNS), where the campaigners can bypass journalists and present their messages directly to the electorate, I analyze to what extent the *media logic* is hindering the electoral competitors from producing more informative and less conflict-driven campaigns. For that I carried out a substantial content analysis of traditional media news coverage and the political actors' campaign made on the SNS in five first-order elections (US 2012, Italy 2013, Germany 2013, Brazil 2014 and Portugal 2015). If traditional media, shaped by commercial ideals are in fact distorting the campaigns to get attention (rather than providing information), we can expect the online campaigns made by politicians on the SNS to be more informative and less focused on strategy/conflict.

Partidos e Elites Políticas

Moderadora: Ana Rita Ferreira (UBI)

Título da Comunicação: *The effect of the economic crisis on the political agendas and on the attitudes of the Greek and Portuguese prospective MPs*

Autora: Angeliki Konstantinidou (Univ. Leicester)

RESUMO

It goes beyond saying that the financial crisis has affected the policymaking in Greece and Portugal. More specifically, from 2009 till 2015 both the political parties and political landscape have undergone changes, under the pressure of the economic crisis. The latter has altered the orientation and the agenda setting of the parties and caused political instability, especially in Greece. Also, the wining parties have changed and coalitions are made in order to ensure the existence of governments, new parties emerged while others faded in the background, after their moment in the spotlight. The effects of the recession are mirrored in the electoral manifestos of the political parties. This becomes obvious when we observe the changes in political agendas of the parties. In addition, the candidates of these parties participate in post-electoral surveys, where they express their opinions regarding the importance of the issues. This paper explores the changes in the electoral manifestos of the main parties of the two countries under analysis and whether their candidates have followed these changes. The focus of this study is on how the salience of issues has changed throughout the economic crisis. One of the expected outputs is to find an increase of the importance of the economy. We also expect that the financial crisis will convey more negative attitudes towards European Union.

Keywords: political parties, electoral manifestos, Candidate Survey, Greece, Portugal, comparative politics

A Política Externa, Portugal, Brasil e Soft Power

Moderador: António Raimundo (CICP-Univ. Minho e ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *The Foreign Policy of Democratic Portugal towards Sub-Saharan Africa: A General Assessment*

Autor: António Raimundo (CICP-Univ. Minho e ISCTE-IUL)

RESUMO

Following Portugal's transition to democracy and decolonisation, in the 1970s, Africa lost a great part of its previous importance for Lisbon's external outlook. Yet, the continent continued to be one of the geographical areas of major interest for Portugal's foreign policy, both from a bilateral and multilateral perspective. Despite such importance, the academic literature dealing with the topic has remained relatively scarce and scattered, even as regards Portuguese-speaking African countries and the sub-Saharan sub-region, which have been the main focus of Portugal's presence in the continent. Against this background, this paper aims at providing a general assessment of the foreign policy of democratic Portugal towards sub-Saharan Africa, by combining a long-term perspective with a more analytical approach based on Foreign Policy Analysis tools. Thus, apart from providing an adequate historical contextualisation, the present study seeks to map and examine the main actors, goals, processes and instruments present in this domain of Portugal's foreign policy. Building on the existing literature and making a great use of primary sources, this research uncovers new information, yields new insights and identifies avenues for future research in the realm of Portuguese foreign policy studies, particularly towards Africa and the Lusophone World.

A Política Externa, Portugal, Brasil e Soft Power

Moderador: António Raimundo (CICP-Univ. Minho e ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *Mudança em contexto de crise: a Política Externa Portuguesa e o Programa de Assistência Económica e Financeira*

Autor: Vicente Ferreira da Silva (CICP-UM)

RESUMO

A presente contribuição examina a política externa portuguesa em circunstâncias excecionais, ou seja, durante a execução do programa de ajustamento económico para Portugal (2011-2014). Empregando o modelo de mudança de política externa de Charles Hermann, avaliaremos se as mudanças empreendidas pelas autoridades portuguesas foram estratégicas, táticas ou ambas. A contribuição incidirá sobretudo nas prioridades da política externa identificadas durante o período de crise, bem como os efeitos das medidas individuais, como as resultantes do processo de modernização e otimização da Administração Pública e do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) sobre a implementação da política externa nacional. O compromisso de reduzir pelo menos 15% do número de cargos executivos, bem como do total das estruturas orgânicas dependentes de cada ministério levou a uma fusão de várias instituições públicas, direta ou indiretamente ligadas à política externa, incluindo as relacionadas com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Economia e Emprego. A contribuição, para além de as classificar, sistematiza essas mudanças e oferece uma discussão das suas implicações.

A Política Externa, Portugal, Brasil e Soft Power

Moderador: António Raimundo (CICP-Univ. Minho e ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *O Brasil no século XXI: O Soft Power como Instrumento de Inserção Internacional e Desenvolvimento Global*

Autores: Danielle Jacon Ayres Pinto e Juliano dos Santos Bravo (UFSM)

RESUMO

O trabalho estuda a inserção internacional brasileira no século XXI sob a perspectiva paradigmática do soft power. Segundo o teórico Joseph Nye, o soft power compreende três fontes principais de poder: a cultura, os valores políticos e a política externa. Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar a atuação brasileira por meio da articulação de políticas de desenvolvimento mundial e afirmação de poder nacional no cenário global. Exemplo disso são os grandes resultados alcançados pelo Brasil referentes aos oito pontos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Igualmente, os propósitos e resultados são relevantes na cooperação técnica com países africanos, especialmente nas áreas de saúde, agrícola e educacional, evidenciados, ainda, por organismos como a FAO, PNUD, UNESCO. Ressaltando brevemente alguns aspectos da promoção brasileira de poder internacional, concluir-se-á que estas ações são basilares de uma diplomacia "proativa e pragmática". Resta demonstrado, assim, um modus operandi capaz de coincidir inserção internacional e poder com desenvolvimento global na busca da diminuição de assimetrias mundiais e de bens públicos globais, mesmo tendo em vista aspectos sistêmicos definidores como a anarquia internacional.

A Política Externa, Portugal, Brasil e Soft Power

Moderador: António Raimundo (CICP-Univ. Minho e ISCTE-IUL)

Título da Comunicação: *Continuidade e Mudança na Política Externa do Portugal Democrático*

Autor: Pedro Emanuel Mendes (CEPESE-UP e Univ. Lusíada)

RESUMO

Este trabalho pretende fazer uma análise sistemática sobre as principais continuidades e mudanças na política externa portuguesa no período democrático (1974-2012). Parte de um modelo teórico que procura integrar os fatores internos, externos e perceptivos da política externa portuguesa para compreender a capacidade de adaptação e inserção internacional do Estado português.

O nosso problema centra-se na compreensão da capacidade de adaptação da política externa do Portugal democrático através da identificação dos principais ciclos adaptativos da política externa portuguesa ao longo da institucionalização e consolidação democrática portuguesa.

Neste quadro, em primeiro lugar, tenta identificar compreensivamente as continuidades e mudanças das ideias e estratégias da política externa do Portugal democrático e desenvolver um quadro geral sobre a evolução das principais coordenadas da política externa portuguesa desde a década de setenta até à década de noventa. Em segundo lugar, pretende avaliar a capacidade de adaptação de Portugal ao mundo global do séc. XXI e identificar tendências e ideias para um novo posicionamento internacional de Portugal, designadamente face à ascensão dos espaços extraeuropeus.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel II: Political Behaviour, Culture, and the Public Sphere

Moderador: Staffan Lindberg (Univ. Gotemburgo)

Comentador: Pedro Magalhães (ICS-UL e FFMS)

Título da Comunicação: *A relação entre política e meios de comunicação social na Europa do Sul: um mesmo pluralismo polarizado?*

Autor: Pedro Sousa (FCSH – UNL)

RESUMO

Em 2004, Hallin e Mancini propuseram uma tipologia de sistemas de *media* na Europa e América no Norte, na qual retratam os países da Europa do Sul como constituindo países com um sistema pluralista polarizado, marcado por um mercado de imprensa débil, jornalistas pouco profissionalizados, forte intervenção do Estado no campo dos *media* e grande paralelismo entre o sistema partidário e o sistema de *media*. O propósito deste artigo é o de analisar os dois últimos aspectos - a relação entre Governo e partidos políticos e os meios de comunicação social - com o objectivo de questionar a homogeneidade dos países da Europa do Sul no que diz respeito ao paralelismo entre a política e os *media* e à independência dos *media* face ao poder político. Para tal, recorre-se a um conjunto de dados recolhidos pelo projecto *Varieties of Democracy*. A análise dos dados relativos ao período entre 1968 e 2014, usados em concomitância com outras fontes (*European Media Systems Survey, Freedom of Press Index*), permite observar um grau considerável de variação intra-regional, bem como algumas transformações relevantes após o eclodir da crise das dívidas soberanas no final da década passada. Para explicar ambos os fenómenos, recorre-se a um modelo que inclui factores económicos, políticos e de estrutura do sistema de *media*.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel II: Political Behaviour, Culture, and the Public Sphere

Moderador: Staffan Lindberg (Univ. Gotemburgo)

Comentador: Pedro Magalhães (ICS-UL e FFMS)

Título da Comunicação: *Reassessing electoral Dynamics in Southern Europe (1968-2012)*

Autores: João Cancela e Tiago Fernandes (FCSH-UNL)

RESUMO

Elections are a key element in most if not all definitions of democracy and any attempt to diagnose the status of existing poliarchies must take deal with them. This paper presents an analysis of indicators related to the electoral component of democracy included in V-Dem data set for Southern Europe.

We assess the variations for the five countries in space and time (1968-2012), focusing on two main dimensions. First, we take into account the institutional design of the rules framing elections in the five countries. Second, we look at a more practical dimension of elections, namely at the features of campaigns, and the persistence (or absence) of practices such as vote buying and electoral violence. We look at how the interaction between these two dimensions affects the levels of participation and outcomes of elections.

While the evolution of most indicators in recent decades is overall in line with what is to be expected in consolidated democratic electoral regimes, there are also some interesting variations if a more refined approach is adopted. Tracing the evolution of electoral democracy in the five countries with the degree of detail provided by the V-Dem data allows us to critically evaluate the picture given by other indices, as well as to reassess the conclusions of the literature about the consolidation of democracy in Southern Europe.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel II: Political Behaviour, Culture, and the Public Sphere

Moderador: Staffan Lindberg (Univ. Gotemburgo)

Comentador: Pedro Magalhães (ICS-UL e FFMS)

Título da Comunicação: *Democracia direta nos países da Europa do Sul: Padrões e fatores de diversidade intra-regional*

Autor: José Santana Pereira (ICS-UL)

RESUMO

As democracias representativas contemporâneas têm acumulado sinais de algum mal-estar, que se traduzem em níveis crescentes de desconfiança com o desempenho das instituições democráticas e dos seus principais atores. Este cenário foi agravado pela eclosão da recente crise financeira nos países da Europa do Sul. Em face destes sinais de crise das democracias representativas, alguns autores defendem a necessidade de aumentar as oportunidades de participação dos cidadãos entre eleições, nomeadamente através de instrumentos de democracia direta. Não por esta se apresentar como qualquer alternativa à democracia representativa mas, ao invés, por complementá-la. No entanto, até que ponto é que estes instrumentos são de facto utilizados, e quais são os fatores que potenciam a sua maior ou menor utilização? Com o propósito de responder a esta questão, neste artigo analisam-se quatro dos principais instrumentos de democracia direta (referendo, referendo obrigatório, plebiscito e iniciativa popular) e coteja-se a sua configuração e uso nos países da Europa do Sul (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia), com base nos indicadores do Varieties of Democracy (V-Dem), que cobrem uma série temporal de várias décadas (1968-2014). São analisados os traços comuns a estas experiências e procuram-se em particular explicações para o caso

italiano, que se destaca por um uso mais intenso de alguns destes mecanismos (em particular o caso do referendo) em comparação com os restantes países da Europa do Sul.

Varieties of Democracy in Southern Europe, 1968 – 2015 / Panel II: Political Behaviour, Culture, and the Public Sphere

Moderador: Staffan Lindberg (Univ. Gotemburgo)

Comentador: Pedro Magalhães (ICS-UL e FFMS)

Título da Comunicação: *Padrões de democracia igualitária na Europa do Sul democrática: Portugal em perspectiva comparada*

Autor: Rui Branco (FCSH – UNL)

RESUMO

Uma das características distintivas do projecto V-Dem reside na teoria da democracia que lhe subjaz, nomeadamente a atenção dada à componente igualitária da democracia. Esta componente parte da noção de igualdade política, e procura determinar em que medida todos os cidadãos são igualmente capacitados pelas instituições democráticas de participação, representação e protecção social. Olhando em termos gerais os padrões empíricos para a Europa do Sul dos indicadores da componente igualitária da democracia no período democrático, verifica-se um enorme salto de sentido igualitário na evolução longitudinal, atingindo Portugal, pontualmente, um patamar bastante elevado, ao nível de França; do ponto de vista comparado, verifica-se um desempenho ao nível de Espanha e superior ao da Grécia e de Itália, embora aquém do de França. Como explicar estes padrões? Argumentamos que uma distribuição de poder no parlamento e no executivo com peso significativo para a esquerda (portadora de uma agenda em que o igualitarismo social se sobrepõe ao colectivismo económico), contando com um centro-direita partidário até ao há poucos anos bastante moderado, ajudam a explicar padrões igualitários em democracias.

Political representation in Southern Europe and Latin America II: Latin America

Moderadores: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Comentadores: Xavier Coller (Univ. Sevilha) e André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *The meaning of left and right in Latin American Politics*

Autora: Mélany Barragán Manjón (Univ. Salamanca)

RESUMO

Reflecting about left and right in Latin America involves two main challenges: a) confronting those who have sustained the theorical inconvenience of using this category o analysis –alleging decline of ideologies- and b) difficulties related to link ideologies with specific political projects and, as a consequence, the obstacles for measuring them in terms of left and right This article analyzes, based on empirical evidence of the self-perceptions of activists of Latin American parties –obtained by the Project of Parliamentary Latin American Elites-, the pertinence to use the left-right axis.

Political representation in Southern Europe and Latin America II: Latin America

Moderadores: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Comentadores: Xavier Coller (Univ. Sevilha) e André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Different chambers, different behaviours. A study of the political representation in Colombia (2010-2018)*

Autores: Cristina Rivas Pérez e José Manuel Rivas (Univ. Salamanca)

RESUMO

In Colombia, the Senate has a more relevant political and institutional position than the Chamber of Representatives. The objective of this research is to know whether the political behaviour of both legislators, deputies and senators, was similar or dissimilar between 2010 and 2018 to prove if there are different attitudes in each parliamentary elite. For this study, it will be used the most recent database of the Latin America Elites Project (PELA).

Political representation in Southern Europe and Latin America II: Latin America

Moderadores: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Comentadores: Xavier Coller (Univ. Sevilha) e André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Political representation studies in Brazil*

Autores: Fátima Anastasia (PUC Minas, CEL-DCP-UFMG) e Magna Inácio (CEL-DCP-UFMG)

RESUMO

This paper will review the recent literature about Political representation in Brazil, focusing on the framework applied for the study of legislators´ perceptions and preferences about selected topics, especially political institutions and political reform, and the translation of these perceptions and preferences in political behavior.

Special emphasis will be put on the analysis of the inter play among citizens, representatives and public servants, and in its effects on the policy-making decisions.

Political representation in Southern Europe and Latin America II: Latin America

Moderadores: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Comentadores: Xavier Coller (Univ. Sevilha) e André Freire (ISCTE e CIES-IUL) e Emmanouil Tsatsanis (ISCTE e CIES-IUL)

Título da Comunicação: *Is there a new right coming up in Brazil? Transformations of recruitment patterns in the national political representation*

Autores: Bruno Bolognesi e Adriano Codato (UFPR)

RESUMO

Brazil experimented three different waves of conservatism: i) the dictatorship era, statist policy and based on cold war ideological dichotomy; ii) unconsolidated democracy, supporting neo-liberalism and the free market; iii) consolidate democracy, with power alternance and social policies, however, resurgence of conservative moral values. Our main hypothesis is that right wing parties are responding to the rise and predominance of left governs in Brazil, occurred in the last conservative wave. After experimenting and supporting dictatorships and the neoliberal era, conservative parties are rearticulating their linkages, absorbing the social achievements put forward by the ruling left govern, at the same time, absorbing the always-conservative moral values present among brazilian citizens. In this sense, we try to demonstrate how right wing parties change their patterns of recruitment, pulling off a new political leader: instead traditional farmers and entrepreneurs, the 'new right' is recruiting neopetencostal leaders and media personalities. The output of this movement is a deep change on political representation, fragmenting the party system and personalizing electoral contest.

Electoral research and aggregate data: methods, applications, and Iberian perspectives

Moderador: João Cancela (FCSH e IPRI-UNL)

Comentador: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL)

Título da Comunicação: *Size, Density and Small Scale Elections: A Multi-Level Analysis of Voter Turnout in Subcity Governments*

Autor: António F. Tavares (Univ. Minho e United Nations University)

RESUMO

What are the consequences of fragmenting political and administrative authority within cities? Portugal provides an excellent case to study the effects of subcity institutional fragmentation because each of its 308 city governments is subdivided into civil parish governments (freguesias) that are part service unit and part electoral district. These 4,259 parishes deliver services to the residents living within the parish and its leader serves on the city council. The number of parishes in each city ranges widely, from a low of one parish to a high of 89. In this paper we investigate the determinants of voter turnout in these subcity governments. We argue that the size and density of subcity governments affects the propensity to vote, but this effect is mediated by the municipal context where these subcity governments operate. First, the level of population concentration at the municipal level improves voter mobilization efforts, mitigates the negative effect of size upon voter turnout and enhances the positive effect of density on voter turnout. Second, subcity institutional fragmentation may nurture political and civic skills as parishes act as channels that encourage residents to express their views on public issues and participate in subcity elections. The analysis employs a multilevel model to test this proposition, taking as the unit of analysis the 4,259 parishes (level 1),

distributed by 308 municipalities (level 2). Hierarchical linear analysis of data city and subcity governments finds strong support for size and density effects and moderate support for multilevel relationships.

Electoral research and aggregate data: methods, applications, and Iberian perspectives

Moderador: João Cancela (FCSH e IPRI-UNL)

Comentador: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL)

Título da Comunicação: *El voto de la crisis en Andalucía: un estudio del comportamiento electoral agregado entre 2007 y 2015*

Autor: José Manuel Trujillo (Univ. Pablo de Olavide de Sevilla)

RESUMO

El objetivo del trabajo es realizar un estudio ecológico del comportamiento electoral en Andalucía en el conjunto de elecciones que enmarcan la reciente crisis económica. Uno de los motivos por los que se ha seleccionado dicha comunidad autónoma de España es por el importante grado de estabilidad electoral que había existido en ella hasta antes de la crisis. De esta forma, la investigación integra un total de tres ciclos electorales, examinando los cambios electorales acontecidos entre ellos: uno previo a la crisis (2007-2009), otro acontecido en los años de mayor virulencia (2011-2012) y un tercero en su fase final o más avanzada (2014-2015). La unidad de análisis principal será el municipio, enfocado desde una estrategia de análisis geoespacial. De esta forma, se identificarán los principales indicadores electorales en dicho nivel para examinar sus relaciones con distintos datos socioeconómicos.

Electoral research and aggregate data: methods, applications, and Iberian perspectives

Moderador: João Cancela (FCSH e IPRI-UNL)

Comentador: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL)

Título da Comunicação: *El mapa electoral vasco de las elecciones autonómicas de 2012 a las de 2016: un análisis ecológico*

Autor: Sergio Pérez Castaños (Univ. Burgos)

RESUMO

La ponencia pretende examinar las tendencias electorales agregadas del País Vasco desde las últimas elecciones autonómicas 2012 a un nivel municipal. En éstas, la principal novedad se produjo debido a la posibilidad de participación de los partidos de la izquierda radical vasca (también conocidos como *abertzales*) y su irrupción como segunda fuerza en cuanto a número de votos, tras más de dos comicios sin poder presentarse bajo sus siglas. La ponencia examinará en qué medida han ido oscilando los apoyos de las principales formaciones en las sucesivas elecciones y si se determinan ciertas tendencias de cara a la previsión del escenario político-electoral en las siguientes autonómicas, que tendrán lugar en octubre de 2016. Para ello, se utilizará una estrategia ecológica de carácter geo-espacial utilizando como unidades de análisis los municipios y datos referidos a estos.

Electoral research and aggregate data: methods, applications, and Iberian perspectives

Moderador: João Cancela (FCSH e IPRI-UNL)

Comentador: Marco Lisi (FCSH e IPRI-UNL)

Título da Comunicação: *Disentangling voter turnout in local and national elections: a spatial analysis of the Portuguese case (1993-2013)*

Autor: João Cancela (IPRI e FCSH-UNL)

RESUMO

Electoral participation is typically studied as having a common set of roots regardless of the territorial scope of the election at stake. This paper contributes to a recent trend of literature that challenges this approach. It does so by addressing electoral turnout in local and national elections in Portugal from 1993 to 2013, thus disentangling the specific covariates of each of them in 308 municipalities. Methodologically, we develop a model of spatial regression which incorporates not only geographical information about contiguity between units but also their degree of social connectedness. From a substantive point of view, preliminary results suggest that covariates have indeed different effects depending on the type of election. In line with previous findings, the most salient result is that units with larger populations tend to have higher levels of participation in national elections, whereas units with smaller populations tend to show higher levels of participation in local elections. Further robustness tests are still needed to confirm whether the organizational context of the municipalities is a stronger predictor of turnout in the case of local elections.

Democracia na América Latina, Regimes e Instituições Políticas

Moderador: Rui Graça Feijó (CES-UC)

Título da Comunicação: *A teoria política do Poder Moderador em Benjamin Constant (1767-1830) e a Carta Constitucional brasileira de 1824: análises sobre a organização da estrutura de poder institucional no Brasil*

Autor: Carlos Henrique Gileno (UNESP)

RESUMO

A teoria política de Benjamin Constant (1767-1830) contida na obra publicada na França em 29 de maio de 1815 - intitulada *Princípios Políticos Constitucionais*: princípios políticos aplicáveis a todos os governos representativos e particularmente à Constituição atual da França (1814) - influenciou a implantação do Poder Moderador na Carta Constitucional brasileira de 1824. Aquela carta foi outorgada por D. Pedro I (1798-1834) e fundou constitucionalmente o Poder Neutro formulado por Benjamin Constant, conduzindo o país à experiência ímpar da quadripartição do Poder. Um dos pontos fundamentais da teoria política de Benjamin Constant era o afastamento da Coroa da função de Poder Executivo. Portanto, autoridade régia reformulada e Poder Executivo também reformulado, ganhando importância o Poder Neutro. E para que esse poder neutro adquirisse prestígio era necessário o afastamento do Executivo do poder real, como antes ocorrera com o Legislativo e o Judiciário. Nessa proposta de Benjamin Constant, o Poder Executivo deveria ser exercido de fato pelos Ministros, com independência do Poder Neutro, ou seja, os atos do Poder Executivo deveriam ser de inteira responsabilidade dos Ministros. O objetivo da presente comunicação é analisar a referida teoria política de Benjamin Constant e a sua influência sobre a primeira Carta Constitucional brasileira.

Democracia na América Latina, Regimes e Instituições Políticas

Moderador: Rui Graça Feijó (CES-UC)

Título da Comunicação: *O Controle Externo do Poder Judiciário na Argentina e Brasil. A Experiência dos Conselhos de Magistratura*

Autor: Charles Pessanha (UFRJ)

RESUMO

Argentina e Brasil assistiram às quedas dos regimes autoritários nos anos 1980 e construíram novos pactos constitucionais, que seguiram o figurino básico dos países democráticos. Como nos exemplos francês e italiano, após a Segunda Grande Guerra, e português e espanhol, após as quedas dos regimes autoritários nos anos 1970, o processo de redemocratização preocupou-se com o fortalecimento do Poder Judiciário, com a criação dos Consejo de la Magistratura e do Conselho Nacional de Justiça. O trabalho objetiva analisar, comparativamente, a criação dos conselhos tendo em vista as respectivas constituições nacionais, legislação posterior, o delineamento institucional, o processo de implantação, as reações à criação dos conselhos e da efetiva contribuição das novas instituições ao fortalecimento e eficiência do controle externo do judiciário.

Palavras-chave: Poder Judiciário; controle externo do judiciário; Conselho da Magistratura

Democracia na América Latina, Regimes e Instituições Políticas

Moderador: Rui Graça Feijó (CES-UC)

Título da Comunicação: *A Construção da Democracia Constitucional em Timor-Leste: o lugar dos poderes locais*

Autor: Rui Graça Feijó (CES-UC)

RESUMO

A institucionalização do poder local, tanto ao nível das comunidades de base (*sukus* e aldeias) como a um nível intermédio entre esses e o poder central (os novos municípios) tem consagração constitucional, e representam um elemento determinante no envolvimento das populações timorenses nos assuntos que lhes dizem respeito. Dessa forma, e porque são instrumentos de *empowerment* dos cidadãos, o seu desenvolvimento está intimamente ligado ao enraizamento das praticas democráticas na jovem nação. Porém, existe uma forte tendência centralista que tem obstaculizado o pleno desenvolvimento do processo de descentralização. A presente comunicação pretende fazer um ponto da situação desse processo no rescaldo das eleições para as chefias locais de finais de 2015.

Teoria das RI: Terceiro Debate e Perspectivas Críticas

Moderador: José Manuel Pureza (CES|FEUC)

Título da Comunicação: *Grandes Narrativas em Teoria Crítica das Relações Internacionais*

Autor: André Saramago (Univ. Aberystwyth)

RESUMO

Esta comunicação analisa as implicações que a crescente interdependência global humana tem para a teoria crítica das Relações Internacionais (TCRI). Argumenta que a TCRI necessita de recuperar o seu ímpeto inicial de procura de uma perspectiva cosmopolita das condições de existência humana capaz de produzir uma crítica imanente do desenvolvimento da sociedade internacional aos seus mais variados níveis, e de providenciar orientação aos seres humanos acerca de como poderão 'fazer mais da sua história sob condições de sua própria escolha'. Isto implica que paralelamente ao foco predominante da TCRI em identificar relações de poder e opressão contemporâneas, esta necessita também de recuperar perspectivas de longo prazo acerca do processo de crescente interconexão entre comunidades políticas de forma a clarificar tanto as suas fundações normativas como a produzir um modelo sociológico capaz de capturar as principais dinâmicas da história da espécie. Neste contexto, a comunicação argumenta que uma síntese entre teoria crítica e sociologia processual no contexto da TCRI constitui a base teórica sobre a qual uma perspectiva de longo prazo pode ser desenvolvida, capaz de providenciar um ponto de vista mais cosmopolita da condição humana e de evitar a reprodução dos problemas associados às grandes narrativas do séc. XIX.

Teoria das RI: Terceiro Debate e Perspectivas Críticas

Moderador: José Manuel Pureza (CES|FEUC)

Título da Comunicação: *Raymond Aron e o Terceiro Debate em Relações Internacionais*

Autor: Vítor Ramon Fernandes (Univ. Lusíada)

RESUMO

Raymond Aron nasceu em 1905, mas levantou questões que apenas foram objeto de maior atenção na disciplina académica de Relações Internacionais após a sua morte, em 1983, designadamente no contexto do chamado terceiro debate. De teor essencialmente epistemológico, esse debate surge como contestação ao positivismo e seus pressupostos. É meu argumento que o pensamento de Raymond Aron estabelece um diálogo evidente com esta discussão, embora a preceda em várias décadas. Raymond Aron foi, durante toda a sua vida, um crítico do positivismo e das metodologias associadas a esta corrente de pensamento. Os trabalhos que produziu no início dos anos 30 do século XX, e que influenciaram toda a sua obra, contestam claramente a epistemologia positivista, criticando a noção de que a realidade é universal e objetiva. Para Raymond Aron, o conhecimento está associado a um sistema de interpretação em que o historiador se torna sujeito e objeto da análise que elabora e, nesse sentido, é possível argumentar que existem vários pontos de convergência entre o pensamento de Aron e o pensamento de tipo pós-positivista, considerando o pós-positivismo no seu sentido genérico, e apenas os pontos comuns entre as várias correntes que se podem identificar como pós-positivistas.

Teoria das RI: Terceiro Debate e Perspectivas Críticas

Moderador: José Manuel Pureza (CES|FEUC)

Título da Comunicação: *Criticality, pluralism and security politics: On the significance of collaboration among critical theories*

Autor: João Terrenas (Univ. York)

RESUMO

During the last decades, the growing array of critical approaches developed within the field of security studies has been increasingly blurring the boundaries for thinking about security, its meaning(s), subject(s) and its politics. However, in doing so these approaches have also been reclaiming competing understandings of what it means to be critical, what is critical about security, and what critical security is all about. In this paper I argue that, by improving the immanent potential of critical security studies to produce political change, the articulation of distinctive approaches through 'critical collaboration' can be seen as a strategic move in furthering the social significance of this field. I do so by problematizing three arguments: (i) the significance of pluralism to the critical project, (ii) the mutually reinforcing role of deconstruction and reconstruction to critical security studies, and (iii) the complementary way(s) in which these theories disclose the relationship between power, knowledge and security politics.

Segurança Humana: Narrativas e Práticas

Moderadora e Comentadora: Sandra Dias Fernandes (CICP - Univ. Minho)

Título da Comunicação: *A União Europeia, Ator de Segurança Humana? A EUNAVFOR MED como Estudo de Caso*

Autora: Ana Isabel Xavier (FCSH e IPRI-UNL)

RESUMO

Após ter aprovado, a 18 de Maio, o Crisis Management Concept para uma operação de gestão de crises para desmantelar as redes de tráfico humano no Mediterrâneo sul (Decisão do Conselho 2015/778), a 22 de Junho de 2015, o Conselho Europeu da União Europeia lançou formalmente uma operação naval – a EUNAVFOR Med – com o objetivo de identificar, capturar e destruir navios e bens utilizados, ou sob suspeita de serem utilizados por passadores ou traficantes de migrantes. No âmago desta missão está subjacente a mobilização de todos os esforços para, em cooperação com os países de origem e trânsito, prevenir mais perdas de vidas humanas e ir ao encontro das raízes estruturais e profundas da emergência humanitária no mediterrâneo originado pelo fluxo massivo de migrantes. Esta apresentação propõe-se assim analisar as três fases da missão em curso à luz de princípios e valores enquadradores do conceito de segurança humana - legitimidade normativo-institucional; multilateralismo e cooperação regional; capacitação e apropriação – e avaliar o seu impacto e eficácia no que diz respeito quer à abordagem global da UE às migrações, quer ao papel da UE como ator de segurança no quadro da nova política comum de segurança e defesa.

Segurança Humana: Narrativas e Práticas

Moderadora e Comentadora: Sandra Dias Fernandes (CICP - Univ. Minho)

Título da Comunicação: *Segurança Humana e Direito Internacional: Uma Simbiose (?)*

Autora: Maria Gisélia Silva (Univ. Minho)

RESUMO

Numa ordem mundial em constante mutação, composta por múltiplos atores, ameaças e desafios, a Segurança Humana tem vindo a assumir um papel relevante. Não só enquanto conceito modernizador de políticas de Segurança, voltadas para o Individuo, mas também como potenciador de novos mecanismos de ação. Neste cenário, o Direito Internacional que de certa forma albergava já a Segurança Humana na sua base constitutiva – Carta das Nações Unidas- tem acompanhado a sua evolução mas de forma póstuma; isto é, adota a Segurança Humana, essencialmente, em quadros de ação reativa e não preventiva. Não têm sido cúmplices no que respeita à construção de bases teóricas, em torno das políticas de Segurança Humana, desenvolvendo-se o Direito internacional a partir dos referidos mecanismos de ação/reação. Facto que se deverá à ausência de uma relação próxima entre as disciplinas, e teorias, das Relações Internacionais e do Direito Internacional. Interligadas potenciariam a criação de quadros teóricos, que na prática, influenciariam os processos de policy making. Tratam-se de disciplinas com uma conexão natural, que resulta das matérias que albergam, mas que necessitam de se interligar em estádios primários de desenvolvimento, para que concebam políticas de segurança mais eficazes e duradoiras.

Segurança Humana: Narrativas e Práticas

Moderadora e Comentadora: Sandra Dias Fernandes (CICP - Univ. Minho)

Título da Comunicação: *Praticas urbanas colectivas radicais do Direito à Alimentação e do Direito à Idade, Lisboa, Madrid e Atenas*

Autora: Inés Morales (Univ. Córdoba)

RESUMO

Praticas coletivas radicais de acesso a comida estão emergindo e sendo multiplicadas nas cidades da periferia sul da Europa enquanto as políticas de austeridade e contradições das cidades modernas (post-fordistas) estão a criar exclusão no acesso a necessidades materiais básicas, como a comida. Hortas urbanas comunitárias, operativas de produção e consumo, bancos de alimentos auto-geridos, cozinhas comunitárias, ou mercados auto-geridos de agricultores, entre outros, são praticas criativas e emancipadoras do dia a dia para confrontar o sistema agroalimentar industrial e as contradições das cidades. As Praticas radicais coletivas de acesso a comid criam novos espaços políticos para auto-determinação e autonomia, recreiam o
acesso a comida, e redefinem as relações de poder na sociedade, entre a sociedade e natureza nos contextos urbanos e entre o sistema agroalimentar e os poderes locais. Depois de dois anos de trabalho etnográfico entre as cidades de Lisboa, Madrid e Atenas, concluímos que a radicalização e criatividade destas praticas, assim como a capacidade de criar redes e de mudar a distribuição dos poderes locais esta conectado com a intensidade e violência causada pela austeridade e políticas neoliberais. Mais alem, as diferentes formas, estratégias estão relacionadas com o nível de contradições criados pelos processo de urbanização e industrialização de sistema agroalimentar ao nível local, e de como o capitalismo se reproduz através estes.